

**Imam Muhammad Shirazi**

# **O que é Islã?**

**Crenças, princípios e um modo de vida**

Tradução inglesa por  
Abdelmalik Badruddin Eagle

Tradução portuguesa por  
Ahmad Sadiq



*fountain books*

BM Box 8545

London WC1N 3XX

UK

[www.fountainbooks.com](http://www.fountainbooks.com)

*Em parceria com:*

Imam Shirazi World Foundation

1220 L. Street N.W. Suite # 100 – 333

Washington, D.C. 20005 – 4018, U.S.A.

[www.ImamShirazi.com](http://www.ImamShirazi.com)

Primeira Edição, 2006

ISBN 1-903323-31-2

© *fountain books*

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação deve ser reproduzida, estocada em banco de dados ou transmitida em qualquer meio ou forma, seja mecânico, eletrônico, fotocópia, gravação ou de qualquer outro modo sem a prévia autorização de *fountain books*.

## Conteúdo

Biografia.....	v
Prefácio pelo Autor.....	xi
1-A RELIGIÃO ISLÂMICA – UMA INTRODUÇÃO.....	1
2-OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DO ISLÃ .....	9
A UNICIDADE E UNIDADE DE DEUS (TAWHID).....	9
PROFECIA .....	11
RESSURREIÇÃO.....	15
PARÁISO.....	18
INFERNO .....	19
O DIA DO JULGAMENTO .....	20
A JUSTIÇA DE DEUS .....	21
IMAMATO .....	22
3-QUALIDADES MORAIS ISLÂMICAS, ÉTICA E IDEAIS .....	27
4-UM ESTILO DE VIDA ISLÂMICO .....	40
5-O QUE É PROIBIDO NO ISLÃ.....	46
6-ATOS DE ADORAÇÃO ISLÂMICOS.....	54
ORAÇÃO.....	55
JEJUM.....	60
KHUMS E ZAKAT .....	63
JIHAD .....	66
HAJJ .....	70
7-ALGUNS ASPECTOS DA SHARIA .....	75
PURIFICAÇÃO NO ISLÃ: .....	75
LOCAIS para ADORAÇÃO.....	80
SANTUÁRIOS SAGRADOS .....	82
SÚPLICAS.....	86

ORAÇÃO EM CONGREGAÇÃO (SALAT AL-JAMA' A)	
.....	89
PROMOVER O BEM E PROIBIR O REPREENSÍVEL ...	91
I'TIKAF .....	92
PROPAGAR O BEM .....	94
COMEMORAÇÕES .....	95
TAWALLI e TABARRI .....	98
8-LIBERDADE NO ISLÃ .....	101
OS LIMITES DA LIBERDADE.....	102
TIPOS DE LIBERDADE.....	103
9-ECONOMIA ISLÂMICA.....	107
10-A PAZ NO ISLÃ.....	112
11-POLÍTICA NO ISLÃ .....	116
12-A SOCIEDADE NO ISLÃ.....	125
13-LEIS ISLÂMICAS.....	130
14-UMA VIDA DE FELICIDADE SOB O ESTANDARTE DO ISLÃ.....	133
Notas.....	136

## Grande Ayatollah Sayyid Muhammad Husaini Shirazi (1928-2001)

### Biografia

Grande *Ayatollah Muhammad Shirazi*, que faleceu em *Qom* no dia 17 de dezembro de 2001 aos 72 anos, foi um dos mais proeminentes escolásticos islâmicos e autoridade religiosa (*maraj* ou *marja* no sing.) dos últimos tempos.

Ele era um descendente direto do Profeta *Muhammad* (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família) e sua genealogia remonta a *Zaid “al-shahid”*, um dos filhos do quarto *Imam* da *Ahl al-Bait*, *Imam Ali Zain al-Abidin*. Por mais de um século e meio, a família *Shirazi*, assim chamada em função da longa associação dos seus ancestrais com a cidade de *Shirazi* no sudoeste do Irã, desempenhou um destacado papel como escolásticos religiosos (*ulama* ou *alim* no sing.), juristas e *maraji*. Um famoso membro da família *Shirazi* foi *Mirza Muhammad Hasan Shirazi*, conhecido como *al-Mujaddid* (“o renovador”) devido ao seu conhecimento distinto, que liderou a assim chamada “Rebelião do Tabaco” de 1980-1. Seu filho, *Mirza Ali Agha*, também foi um *marja*. Outro *Shirazi* que foi um proeminente *marja*, *Mirza Muhammad Taqi*, o tio materno do pai do *Ayatollah Shirazi*, esteve, junto com seu filho *Muhammad Rida*, na vanguarda da revolta de 1920 contra a ocupação britânica no Iraque. Um cunhado do pai de *Ayatollah Shirazi*, *Mirza Abd al-Hadi al-Shirazi*, foi um *alim* e um renomado poeta que se tornou *marja* logo após a morte do Grande *Ayatollah Sayyid Burujidi*, em 1961.

*Sayyid Muhammad* nasceu em *Najaf* no Iraque em 1928. Ele era filho do famigerado *marja* Grande *Ayatollah Mirza Mahdi al-Shirazi*. Sua mãe foi *Alawiyya Halima*, uma prima distante. Aos

nove anos, a sua família se transferiu para *Karbala*, a 50 milhas ao norte. Na *Hawza* (universidade religiosa; pl. *hawzat*) de lá ele passou pelos vários estágios da educação tradicional necessários para se tornar um *mujtahid* (um indivíduo competente para tomar decisões jurídicas independentes). Entre seus principais professores do estágio mais avançado conhecido como *Bahth al-Kharij*, figuram o seu próprio pai e os Grandes *Ayatollahs* Sayyid Muhammad Hadi al-Milani (o futuro renomado *marja* de *Mashhad* no Irã), Sheik Muhammad Rida al-Isfahani, Sheik Muhammad al-Khatib e Sayyid Zain al-Abidin al-Kashani. O jovem Sayyid Muhammad se sobressaiu tanto em seus estudos, que antes que ele atingisse os vinte anos de idade já tinha se tornado um *mujtahid* (um indivíduo competente para tomar decisões jurídicas independentes) e antes mesmo dos 30, ele começou a ensinar *Bahth al-Kharij*. Após a morte de seu pai, em fevereiro de 1961, ele publicou a sua própria coleção de éditos jurídicos (sua *risala amaliyya*), um passo necessário para quem deseja se tornar um *marja*, e logo depois disso ele foi reconhecido como tal. Não muito depois do partido *Bath* ter assumido o poder no Iraque, o primeiro dos *ulama* a ser encarcerado por suas críticas contundentes ao regime, foi o irmão de *Shirazi*, *Ayatollah Sayyid Hasan*, que, na primavera de 1969, foi preso e torturado em Bagdá. Após a sua libertação, *Hasan* viajou para o Líbano (onde uma década depois ele foi assassinado pelo regime iraquiano) e *Muhammad*, forçado ao exílio, deixou *Karbala* junto com sua família e foi para o Kuwait. Em 1979, ele se mudou para *Qom* no Irã.

*Shirazi* escreveu mais de mil obras, que versam sobre cada ramo dos estudos islâmicos. Sua grande contribuição escolástica é talvez no campo de *fiqh* (jurisprudência). Até a sua época, a mais popular obra sobre *fiqh* nas *hawzat* era a *Najafis Jawahir al-Kalam* em 44 volumes que data do início do século 19. A

monumental obra enciclopédica sobre *fiqh* de *Shirazi*, que ele iniciou com apenas 25 anos de idade, abarca mais de 150 volumes, todos os quais já publicados. Pela primeira vez, assuntos como meio ambiente, economia, política e o sistema de governo no Islã foram tratados utilizando-se estritamente o critério da jurisprudência. *Shirazi* acredita no conceito de um Estado islâmico governado por um sistema consultivo de liderança (*shura*). E desde que ele encorajava a liberdade de expressão e o pluralismo político, ele era contra um Estado de partido único. Ele rejeitava a coerção e a violência, chamando veementemente por uma política de não-violência a ser exercida em todos os aspectos da vida: privada e pública. *Shirazi* mantinha que o Islã era essencialmente uma mensagem de paz e tolerância a toda humanidade, salientando que é melhor perdoar um inimigo a vilipendia-lo ou a procurar vingar-se dele. *Shirazi* promoveu a instituição do casamento e dos valores familiares tradicionais; tinha preocupações com os direitos humanos e com a dignidade do indivíduo, muçulmano ou não; enfatizou o conceito de justiça, que é um conceito fundamental no Islã e a necessidade de se ter um cuidado especial pelo ambiente. Sua casa em *Qom* acabou se tornando uma *Hawza*, para onde *ulama* e estudantes se dirigiam para assistir a suas palestras sobre *Bahth al-Karij*. Ele possui seguidores por todo o mundo, especialmente no Kuwait, nos Estados do Golfo, na Província Ocidental da Arábia Saudita, na Europa, no Reino Unido e na América do Norte.

*Ayatollah Shirazi* foi enterrado no mausoléu de Fátima Masuma (a irmã do oitavo *Imam, Ali al-Rida*) em *Qom*. Ele sobrevive por meio da sua esposa que lhe deu 6 filhos e 6 filhas.

*Shirazi* sempre aconselhou ilustres *mujtahids* a publicarem a sua própria *risala amaliyya*. Entre esses *mujtahids* está o seu próprio irmão, *Sayyid Sadiq*. Durante a sua vida, *Shirazi*

incentivou os crentes, oralmente e de forma escrita, a recorrerem a *Sayyid Sadiq* e a usufruírem do seu conhecimento em todos os aspectos da jurisprudência; porém, este último se recusava a publicar a sua *risala* por reverência ao seu irmão mais velho. Contudo, agora, depois da morte de *Sayyid Muhammad*, não foi surpresa alguma para ninguém que *Sayyid Sadiq* fosse reconhecido como *marja*, tendo em vista que seu falecido irmão havia deixado claro que ele era altamente qualificado para assumir essa grande empresa.

Grande *Ayatollah Sayyid Sadiq al-Shirazi* nasceu em *Karbala* em janeiro de 1942 e entre seus professores figuram os Grandes *Ayatollahs*: seu próprio pai, *Mirza Mahdi*, seu irmão *Sayyid Muhammad*, *Sayyid Muhammad Hadi al-Milani* e *Sheik Muhammad Rida al-Isfahani*. Ele se tornou um *mujtahid* com pouco mais de vinte anos de idade e ensinou *Bahth al-Kharij* por cerca de 20 anos, sendo que vários renomados *mujtahids* da atualidade assistiram as suas palestras.

*Sayyid Sadiq* já escreveu mais de 80 compilações, entre as quais figura o seu comentário acerca do monumental trabalho sobre *fiqh*, *al-Urwa al-wuthqa*, pelo falecido *marja* do final do século 19 e início do século 20, *Sayyid Tabatabai Yazid*. Ele começou a escrevê-lo em *Karbala* há 35 anos atrás e o primeiro volume sobre *ijtihad* e *taqlid*, publicado em Beirute em 1970, ilustra admiravelmente a profundidade do seu conhecimento e os seus poderes dedutivos. Os 20 volumes restantes, sobre oração, ainda aguardam publicação. Seu *Baian al-usul* sobre os fundamentos da jurisprudência possui 10 volumes, o quinto deles (*la-darar wa-la-dirar*) que é o princípio islâmico segundo o qual “você não precisa causar nem receber dano algum” já foi publicado e editado pelo menos três vezes. Grande *Ayatollah Sadiq* reside em *Qom*, de onde dirige os assuntos da *Marjaiyya* e, evidentemente, mantém contato constante com os seus



representantes pelo mundo afora. Ele também está ocupado ensinando *Baith al-Kharij* (estudos maiores) tanto em *usul al-fiqh* (fundamentos da jurisprudência) e *fiqh* como também ministrando palestras públicas sobre uma grande variedade de assuntos. Diariamente, ocupando o mesmo escritório usado por seu falecido irmão, ele recebe visitantes que vão a *Qom* em busca de conselho e orientação espiritual ou para solicitar uma *fatwa* sobre uma questão jurídica particular.

*Abdelmalik Badruddin Eagle*  
Londres  
Agosto de 2002



## Prefácio pelo Autor

Glorificado seja Deus, Senhor do Universo, e que a paz e as bênçãos estejam sobre *Muhammad* e sua purificada família e que Deus amaldiçoe os inimigos deles até o Dia do Julgamento.

No mundo de hoje nós vemos que o materialismo se disseminou por todos os lados, que valores espúrios prevalecem em todas as partes e que a paz de espírito e a tranqüilidade raramente existem. Revoluções e guerras por todo o mundo têm levado cada indivíduo a ficar apreensivo e as pessoas sentem que tiveram sua segurança e seu senso de estabilidade roubados. Muitos agora estão começando a buscar uma saída para esse estado de ansiedade e alarme, que lhes traga de volta o contentamento e a paz de espírito. Eles estão procurando uma cura para todas essas doenças difusas e um caminho para livrá-los das perturbações e das dores mentais e espirituais que os assolam.

Por um longo tempo eu estive pensando que se ao menos as pessoas vivessem de acordo com o Islã na forma como ele foi revelado pelo Deus do Universo, elas teriam encontrado nele uma cura completa que removeria todas as suas dificuldades e ansiedades, e saciaria a sua sede por serenidade interior. De fato, o Islã é um modo de vida, uma religião de luz, equanimidade e paz, pois Deus diz no Sagrado Alcorão: “... quando Ele vos convoca àquilo que dá vida” (8: 24) e fala daqueles que seguem “a luz que foi enviada” (7: 157). Deus, Imponente e Majestoso, também diz: “certamente, na recordação de Deus, os corações encontram sossego.” (13: 28) e em outra surata (capítulo): “Com ele (o Alcorão) Deus guia aos caminhos da paz todo aquele que busca a Sua complacência”

(5:16). Ademais, o Islã está apto a solucionar todos os problemas da vida, como Deus diz: “Ele (o Profeta *Muhammad*) lhes torna lícito as boas ações e lhes torna ilícito coisas abomináveis e lhes livra dos seus fardos e dos grilhões que os oprimiam” (7: 157).

Contudo, um grande número de muçulmanos estão ignorantes quanto a essas coisas (e, assim, o que dizer daqueles que não são muçulmanos?) e estão sofrendo as conseqüências por isso, do mesmo modo que alguém que vive no topo de um tesouro sem, porém, se aperceber dele e que está num estado de fome, nudez e miséria.

Torna-se essencial, portanto, introduzir o Islã às pessoas para que talvez isso as leve a aceitá-lo, o que significaria felicidade neste mundo e a recompensa do Paraíso – cuja amplitude é os céus e a terra – no outro.

Isso é o que me induziu a escrever este pequeno livro chamado *O que é Islã?* (*ma-huwa'l-Islam?*) e desde que o meu objetivo foi simplesmente introduzir o Islã, eu procurei ser sucinto e conciso por todo o livro a fim de que ele pudesse ser facilmente entendido por todos.

Eu peço a Deus, Imponente e Majestoso, que este trabalho alcance a Sua satisfação e que Ele faça dele um meio pelo qual as pessoas serão guiadas, pois Ele é Aquele que concede sucesso e para Ele nós nos voltamos em busca de ajuda.

Cidade Sagrada de *Karbala'*,

***Muhammad***

# 1-A RELIGIÃO ISLÂMICA – UMA INTRODUÇÃO

**Questão:**

O que é Islã?

**Resposta:**

O Islã é tanto uma religião como um sistema legal (*Sharia*) que preenche todas as necessidades do ser humano em todos os estágios da sua vida.

**Questão:**

Quem estabeleceu o Islã?

**Resposta:**

O Islã não veio à existência através de deliberação humana. Mas, pelo contrário, ele foi revelado por Deus, Imponente e Majestoso, como algo perfeito e completo, sem defeito algum.

**Questão:**

O Islã existirá para sempre e é válido para toda a época, lugar ou nação?

**Resposta:**

Deus, Imponente e Majestoso, revelou o Islã para ser, para sempre, a religião de toda a humanidade, relevante em todas as épocas, lugar ou nação.

**Questão:**

A quem o Islã foi revelado?

**Resposta:**

Deus, Imponente e Majestoso, revelou o Islã para o último dos seus profetas, o Profeta *Muhammad*,

*sallallahu alayhi ua-alihi ua-salam* (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com a sua família)<sup>1</sup>.

**Questão:**

Em que época o Profeta do Islã viveu?

**Resposta:**

Ele viveu há quatorze séculos atrás, ou cerca de 5 séculos depois de Jesus Cristo (que a paz esteja com ele) e desde que o Islã foi estabelecido até a data atual, 1387H/1967d.C, já se passaram mil e quatrocentos anos.

**Questão:**

Qual a diferença entre a religião islâmica e a religião cristã, a judaica e as outras religiões?

**Resposta:**

Sistemas religiosos revelados por Deus, Imponente e Majestoso, são vários, cada qual sendo apropriado a sua época. Cada vez que uma nova religião era revelada a anterior era ab-rogada. Esse é o caso do Islã, que é a última religião revelada por Deus para orientação e liderança da humanidade. Pode-se dizer que a diferença entre as religiões é similar à diferença entre os níveis de ensino atualmente: ensino fundamental, ensino médio e ensino universitário, no sentido de que à medida que a humanidade ia se desenvolvendo, um novo sistema religioso, apropriado ao estágio que havia sido atingido, era revelado. Até chegar a época em que o Islã foi proclamado para ser a religião da humanidade para toda a eternidade.

Todas as religiões compartilham a mesma essência comum e suas diferenças residem apenas em alguns detalhes e certas características que se desenvolveram de acordo com o progresso da humanidade.

**Questão:**

O Islã sofre desenvolvimento ou não?

**Resposta:**

O Islã possui dois aspectos:

1. O aspecto fixo e imutável, no qual não há nenhum lugar para desenvolvimentos e no qual só haveria confusão e insanidade se mudanças ocorressem nele. Nessa categoria se encontra a exortação a dizer a verdade e a honestidade; achar repulsivo a opressão e a avareza; a proibição de entesouramento e assassinato; a obrigação de orar, jejuar e buscar o consentimento entre ambas as partes na venda e na compra e por aí vai.
2. O segundo aspecto do Islã é aquele no qual mudanças e alterações são legítimas. O Islã proclamou princípios gerais que podem ser aplicados a matérias suscetíveis de desenvolvimento. Por exemplo, os meios de transportes se modificaram de animais quadrúpedes para carruagens, depois para automóveis e trens, e então para aviões e jatos. Os meios de iluminação foram da vela para o lampião e daí para a eletricidade e a energia nuclear. O Islã não só permite tais desenvolvimentos como os encoraja em todos os aspectos.

**Questão:**

O Islã é suficiente para todas as necessidades humanas? E de que forma essas necessidades são supridas?

**Resposta:**

O Islã é suficiente para todas as necessidades humanas, porque esta é a religião que Deus revelou de maneira que ela pudesse ser aplicada em todos os aspectos da vida.

Você pergunta: como o Islã pode ser auto-suficiente? Bem, isso acontece porque o Alcorão e a *Sunna*<sup>2</sup> estabelecem dois tipos de leis:

1. Leis relacionadas a uma questão específica, tal como a proibição do consumo de vinho.
2. Leis que estabelecem um princípio geral, tal como aquele que proíbe a ingestão de qualquer tipo de tóxico.

**Questão:**

Como você pode dizer que o Islã é suficiente para todas as necessidades humanas quando, nos dias atuais, têm surgido questões novas que não são mencionadas nem no Alcorão e nem na *Sunna*, tal como bancos ou seguro? Tais coisas não existiam na época do advento do Islã.

**Resposta:**

Desde que o Islã é a religião revelada por Deus como orientação à humanidade para toda a eternidade e uma vez que Deus é Onisciente, a religião islâmica abrange todos os assuntos do homem, inclusive aqueles de



manifestação recente. Os dois exemplos que você citou também são abrangidos pelos princípios gerais estabelecidos na Lei Islâmica.

Operações bancárias consistem de várias questões que tem sido objeto de estudo da *Sharia* como, por exemplo, empréstimo de dinheiro, garantia num empréstimo e numa operação de transferência. Seguro é coberto pelo versículo corânico: “... exceto aquilo que é negociado por vosso mútuo consentimento.” (4: 29). Numa outra passagem é declarado: “... cumpram (vossos) contratos” (5: 1). Essas ordens são dependentes de condições que tem sido descritas nos livros de jurisprudência islâmica (*fiqh*).

**Questão:**

Por que nós precisamos do Islã?

**Resposta:**

Como já foi dito, o Islã é tanto uma religião como uma *Sharia*.

Em primeiro lugar, o Islã é uma realidade imutável: aquele que não crê nele acreditou em algo baseado numa ficção. Em segundo lugar, uma grande perda no outro mundo será a recompensa daquele que não crê no Islã. Além disso, qualquer indivíduo que não aderir à *Sharia* Islâmica, não obterá a verdadeira felicidade neste mundo, sem contar as punições no outro. A *Sharia* Islâmica é, de fato, a melhor dentre os sistemas legais, muito melhor que as leis humanas que também procuram melhorar a sorte dos homens em todos os estágios da sua vida. Resumindo, a felicidade do homem neste mundo e no outro está condicionada ao fato de ele ter acreditado ou não no Islã.

**Questão:**

Em primeiro lugar, como é que nós podemos saber que existe uma outra vida depois desta e que a felicidade do homem depende do fato de ele ser ou não muçulmano? Além disso, qual é a sua prova de que a *Sharia* Islâmica é superior a todas as outras leis e codificações e que, portanto, ela está apta a lidar melhor com as condições humanas, enquanto que as outras não possuem tal capacidade?

**Resposta:**

A prova da existência da outra vida depois deste mundo pode ser obtida a partir dos argumentos estabelecidos nos livros de Filosofia Islâmica (*kalam*). Similarmente, os campos de conhecimento psicológicos modernos como a hipnose magnética, o hipnotismo, o espiritualismo (evocar os espíritos dos mortos), etc. provam que depois da morte o espírito permanece eterno<sup>3</sup>.

Ademais, a prova da superioridade da *Sharia* Islâmica e o fato de ela ser melhor que todas as outras leis e codificações podem ser obtidas comparando como as leis islâmicas e os sistemas legais dos homens lidam com as várias necessidades humanas<sup>4</sup>.

**Questão:**

Qual o número total de muçulmanos no mundo de hoje?

**Resposta:**

O número exato não é conhecido, mas de acordo com as estatísticas achadas em certos livros e revistas, esse número gira em torno de 800 milhões<sup>5</sup>.

**Questão:**

Onde vivem os muçulmanos?

**Resposta:**

Existem muçulmanos aproximadamente em todos os países do mundo, contudo a maioria se encontra na Ásia e na África<sup>6</sup>.

**Questão:**

Os muçulmanos acreditam que a sua religião se tornará finalmente a religião de todos os povos de terra?

**Resposta:**

Sim, os muçulmanos acreditam que a sua religião se tornará a religião de todos os habitantes deste planeta e que virá o dia em que não haverá nem mesmo um único não-muçulmano. O Alcorão também tem prometido isso ao proclamar: “para que Ele possa fazê-lo (Islã) prevalecer sobre todas as religiões.” (48: 28).

Em vários *hadiths*<sup>7</sup> citados do Profeta e dos puros *Imams* (líderes) é deixado claro que no final dos tempos um homem dentre os descendentes do Profeta com o nome de “*Imam al-Mahdi*” (que a paz esteja com ele) aparecerá e disseminará o Islã por todo o mundo<sup>8</sup>.

**Questão:**

Como o Islã vê esta vida? O Islã é uma religião que se atém à vida material, só à vida espiritual ou a ambas?

**Resposta:**

O ponto de vista islâmico sobre esta vida e sobre os aspectos material e espiritual da existência humana é

resumido nas palavras de Deus no Alcorão, onde ele diz:

“E entre eles há aquele que diz: ‘Ó Senhor nosso! Conceda-nos a graça neste mundo e no outro e nos livra do tormento do Fogo’” (2: 201).

O Profeta *Muhammad* (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com a sua família) disse: “Aquele que renuncia seus assuntos mundanos pela vida do mais além não é dos nossos e aquele que renuncia a vida do mais além pelos assuntos mundanos também não”<sup>9</sup>.

Ele também disse: “Esforçai-vos por este mundo como se fosseis viver para sempre e pela vida do mais além como se fosseis morrer amanhã”<sup>10</sup>.

**Questão:**

Quais eram as fronteiras do Mundo Islâmico nos séculos passados e como elas são atualmente? Como o Islã se propagou?

**Resposta:**

Informações sobre esses dois tópicos requerem um estudo aprofundado de vários livros, mas um sumário pode ser obtido mediante um exame atento do estudo de um mapa do Mundo Islâmico e do livro “Convite ao Islã”.

## **2-OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DO ISLÃ**

### **Questão:**

Quais são os princípios básicos do Islã?

### **Resposta:**

Existem três princípios fundamentais, assim como princípios que se seguem desses três.

## **A UNICIDADE E UNIDADE DE DEUS (TAWHID)**

### **Questão:**

Quais são esses três princípios básicos?

### **Resposta:**

Em primeiro lugar a fé de que este mundo possui um Deus, Onisciente, Onipotente, Sábio, Oniouvinte e Onividente que não tem início nem fim e que possui todas as qualidades da perfeição e é livre de qualquer falta ou deficiência. Esse Deus é Uno e não tem nenhum parceiro. Nenhuma das Suas criações se assemelha a Ele e não há absolutamente nenhuma possibilidade de vê-Lo, nem neste mundo nem no outro. A Unicidade de Deus pode ser provada.

### **Questão:**

Qual é o significado da Unicidade?

### **Resposta:**

A Unicidade Divina pode ser considerada como tendo quatro aspectos:

### **1-Unicidade da Essência:**

Isso significa que Deus é Um e não tem nenhum parceiro, Ele não é como nós, seres humanos, que consistimos de várias partes, pois Deus não possui absolutamente nenhuma parte.

### **2-Unicidade dos Atributos:**

Isso significa que os atributos de Deus são idênticos à Sua essência. Assim, não existe nenhuma dualidade entre Seus atributos e Sua essência. Em outras palavras, Deus não é como o homem, cujo conhecimento é separado da sua essência e cuja força constitui algo separado dele, mas a essência de Deus, Seu conhecimento, Seu poder entre outras coisas são, de fato, um e a mesma coisa.

### **3-Unicidade de Suas Obras:**

Isso significa que tudo aquilo que existe no Universo é Sua criação.

### **4-Unicidade da Adoração:**

Isso significa que somente Deus, Imponente e Majestoso, tem o direito de ser adorado.

## PROFECIA

### Questão:

Qual é o segundo princípio fundamental do Islã?

### Resposta:

É a profecia. Isso significa que Deus, Imponente e Majestoso, enviou profetas à humanidade para guiá-la à verdade e à senda reta.

### Questão:

Quem foi o primeiro profeta?

### Resposta:

O primeiro profeta é o nosso pai Adão (que a paz esteja com ele). Deus o criou do barro, depois criou uma companheira para ele, *Hava* (Eva), que a paz esteja com ela. Então, Deus abençoou *Hava* com dois filhos, *Habil* (Abel) e *Cabil* (Caim) e depois criou duas garotas, não da descendência de Adão e Eva, mas como uma nova criação. *Habil* e *Caim* se casaram com essas duas garotas que tiveram filhos e, conseqüentemente, os primos se casaram entre si. E desse modo, a raça humana começou a aumentar.

### Questão:

Quem é o último de todos os profetas?

### Resposta:

O último profeta é o Profeta do Islã, *Muhammad* (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família).

### Questão:

Quantos profetas existiram ao todo?

**Resposta:**

O número deles é de 124.000. Dentre eles estão *Nuh* (Noé), *Ibrahim* (Abraão), *Musa* (Moisés) e *Isa* (Jesus). Esses quatro profetas junto com o Profeta do Islã (e os Imams infalíveis) são superiores ao resto da humanidade.

**Questão:**

Qual a diferença entre os profetas e os outros seres humanos?

**Resposta:**

A diferença é que os profetas recebem revelações diretamente de Deus, Imponente e Majestoso, e lhe são dadas instruções ou concernentes aos seus próprios assuntos ou para serem proclamados as outras pessoas. O resto da humanidade não recebe tais revelações divinas, mas, pelo contrário, são incumbidos de seguir os profetas.

**Questão:**

Como nós sabemos se uma pessoa que clama ser um profeta está dizendo a verdade?

**Resposta:**

Nós verificamos a veracidade daquele que clama ser um profeta através de milagres. Milagres consistem de atos sobrenaturais que um profeta realiza que indicam que ele provém de Deus, pois do contrário, ele não seria capaz de realizar tais atos.

**Questão:**

Dê exemplos de milagres.



**Resposta:**

Por exemplo:

1- *Ibrahim* (que a paz esteja com ele) foi lançado numa fogueira, mas não se queimou.

2- *Musa* (que a paz esteja com ele) arremessava seu cajado e ele se transformava numa enorme serpente. Então, ele o pegava de volta e o mesmo retornava ao seu estado primitivo.

3- *Isa* (que a paz esteja com ele) curava o cego e o leproso e pela graça de Deus trazia o morto de volta à vida.

4- *Muhammad* (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família) dividiu a lua em duas partes e trouxe o Alcorão, o qual o homem tem sido incapaz de produzir algo ao menos semelhante.

**Questão:**

Como assim o homem tem sido incapaz de produzir algo como o Alcorão?

**Resposta:**

O próprio Alcorão desafiou a humanidade os convidando a produzir algo como ele. “Dize: Se os homens e os gênios tivessem se reunido para produzir algo semelhante a este Alcorão, não conseguiriam produzir algo semelhante a isto, mesmo que eles se auxiliassem mutuamente” (17: 88).

E quando eles se mostraram incapazes de produzir algo semelhante ao Alcorão como um todo, eles foram desafiados a produzir apenas dez suratas (capítulos) como as do Alcorão: “Tragam então dez suratas forjadas semelhantes a estas.....” (11: 13).

E quando novamente eles se mostraram inaptos, eles foram desafiados a produzir apenas uma surata como as suratas do Alcorão: “Então produzes uma surata como esta” (2: 23).

Entretanto, os homens daquela época, a despeito do fato de serem eloqüentes, de falarem o mais puro árabe, e de serem poetas excepcionais e mestres da retórica, não conseguiram cumprir esses desafios e, no final, passaram a combater o Profeta, pois eles não puderam produzir nem mesmo a menor das suratas do Alcorão, *al-Kawtar* (108), que diz:

“Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso. Certamente, Nós vos concedemos (ó *Muhammad*) *al-kawsar*.

Ora, pois, ao Teu Senhor e faze sacrifício (para Ele). Quanto àquele que te odiar, será liquidado”.

**Questão:**

Quais são os atributos especiais dos Profetas?

**Resposta:**

Profetas, *Imams* e anjos compartilham a mesma qualidade: são isentos de qualquer erro, transgressão ou pecado. Por todas suas vidas, eles nunca desobedeceram a Deus, Imponente e Majestoso, ou cometeram algum pecado, visto que eles são cientes da majestade de Deus, o Altíssimo, e absolutamente sabedores da natureza repugnante da desobediência. Esses dois fatores os impedem de cometer qualquer tipo de transgressão. Similarmente, os Profetas e *Imams*, possuem as mais altas virtudes como coragem, generosidade, senso de honra, nobres aspirações, etc. além de serem livres de qualquer traço ignóbil. Eles

têm que ser os melhores indivíduos do seu tempo e, por força dessa superioridade, as pessoas são incumbidas de segui-los.

**Questão:**

Os Profetas e *Imams* possuem algum grau de divindade assim como aquelas que os cristãos alegam que Jesus possuía?

**Resposta:**

Absolutamente, pois os Profetas e *Imams* são humanos. Contudo, eles recebem orientação de Deus, Imponente e Majestoso, e possuem a qualidade de isenção de erros, pecados e qualquer transgressão, bem como gozam de todas as outras virtudes. O próprio Jesus Cristo não foi senão um ser humano. Deus, Imponente e Majestoso, o criou da sua mãe sem a concorrência de um pai, assim como Ele havia criado Adão e Eva sem a concorrência de pai e nem de mãe.

## **RESSURREIÇÃO**

**Questão:**

Qual é o terceiro princípio fundamental do Islã?

**Resposta:**

O terceiro princípio fundamental do Islã é a ressurreição. Isso significa que depois da destruição do mundo e depois da morte de tudo que estiver vivo, Deus, Imponente e Majestoso, vai trazer as pessoas novamente à vida para que Ele possa recompensá-las por tudo aquilo que elas fizeram neste mundo: aquele que creu e praticou boas ações, sua recompensa será o

Paraíso, ao passo que aquele que não creu ou foi desobediente, o Inferno será o seu destino.

**Questão:**

Muitas pessoas não conhecem a verdade, sendo incapazes de descobri-la porque sua capacidade de discernimento é fraca como os mentalmente doentes ou os retardados, ou porque eles estão longe dos centros da religião e, conseqüentemente, devido ao pouco contato que eles têm com a verdade, não puderam ouvir a respeito da verdadeira religião. Essas pessoas são incrédulas e, por força disso, irão para o Inferno?

**Resposta:**

De jeito nenhum. Ninguém entrará no fogo do Inferno, senão aqueles que receberam um claro conhecimento do Islã. Portanto, os doentes mentais e os incapazes de descobrir a verdade serão examinados no Dia do Julgamento. Aqueles que passarem no teste daquele dia irão para o Paraíso. Porém, quanto àqueles que não passarem, o destino deles será o Inferno.

**Questão:**

Quando o homem morre, ele encerra as suas atividades até o Dia da Ressurreição?

**Resposta:**

Não, pois quando ele morre o seu corpo se decompõe, mas seu espírito permanece vivo. Se ele é um crente e praticou boas ações nesta vida, ele estará num estado de felicidade depois da morte. Contudo, se ele foi um incrédulo e desobediente às ordens de Deus, seu espírito estará passando por certos tormentos.

**Questão:**

Qual é o nome do mundo depois desta vida e anterior ao Dia da Ressurreição?

**Resposta:**

Seu nome é “*Barzak*”. O homem, desde o seu início até o seu fim, passa por seis mundos:

1. O mundo antes de ser humano, pois cada homem é primeiramente pó, depois se torna planta ou animal e, então, quando ele se alimenta deles, sua semente será formada.
2. O mundo da humanidade, que se inicia com a implantação do espermatozoide no útero da mãe até que um novo ser é trazido à vida.
3. O mundo físico, no qual nós estamos atualmente e no qual nós temos obrigações a cumprir. É a forma como nós cumprimos esses deveres e obrigações que determina o nosso futuro destino.
4. O mundo do *Barzak*.
5. O mundo da Ressurreição (dia da prestação de contas) cuja duração, de acordo com o Alcorão, é de cinquenta mil anos.
6. O mundo eterno, que será o Paraíso ou o Inferno.

**Questão:**

Existem provas da sobrevivência da alma?

**Resposta:**

A sobrevivência da alma tem se tornado um tema comum de estudo, e cursos especiais tem sido criados nesse sentido nos países ocidentais e em outros países. O livro de *Abu Madian* e vários outros trabalhos que têm sido escritos sobre a alma e o espírito, a evocação

das almas, sonhos e fenômenos similares podem ser consultados proveitosamente.

Isso do ponto de vista experimental e ocular, pois do ponto de vista filosófico existem inúmeras provas da sobrevivência da alma e da ressurreição que têm sido estabelecidas nos livros de filosofia islâmica.

## **PARAÍSO**

### **Questão:**

O que é o Paraíso?

### **Resposta:**

O Paraíso é um lugar que Deus, Imponente e Majestoso, preparou para os crentes que praticam boas ações e no qual o homem entra depois de sua alma retornar ao corpo que ele possuía nesta vida. No Paraíso, há todo tipo de prazeres: jardins e mansões, ar puro, vitalidade, esposas castas, bebidas deliciosas e comidas deleitantes.

Se o homem entrar no Paraíso ele permanecerá ali para sempre, sendo que nele não há nada que costuma atormentar a humanidade neste mundo, como a pobreza, doenças, fadiga, inveja, tribulações, opressão, incapacidade, fome, sede, nudez, sofrimento, inimizade e animosidade. Os habitantes do Paraíso permanecerão jovens eternamente, num estado de alegria e felicidade.

O Paraíso é de tal modo vasto e extenso que a cada indivíduo é dado um palácio maior que o mundo inteiro. Ele também será colocado na companhia de

anjos. Entretanto, maior que todas essas bênçãos é o fato de que Deus estará satisfeito com ele: “e o melhor de tudo é o aprazimento de Deus” (9: 72).

Desse modo, fica a cargo do homem através da sua vida, esforçar-se por esse lugar. Ele deve tirar deste mundo apenas o indispensável e, de nenhuma forma, deve ele praticar atos ímpios ou desobedecer a Deus, afim de não perder aquela recompensa eterna e perpétua.

## **INFERNO**

### **Questão:**

O que é o Inferno?

### **Resposta:**

O Inferno é o oposto do Paraíso. É o lugar que Deus preparou para os incrédulos e os desobedientes e nele existe uma variedade de torturas físicas e psicológicas. O homem no Inferno está num estado de tormento e punição e tem que lidar com labaredas de fogo e chamas inextinguíveis – chamas que nunca se apagarão. Ali ele estará num estado de rebaixamento e desprezo e Deus decretou que o indivíduo enviado ao Inferno passará todo o seu tempo num tormento eterno e nunca morrerá: “Cada vez que suas peles tiverem sido queimadas, Nós a trocamos por outras” (4:56). Portanto, o homem deve se esforçar neste mundo com todo o seu empenho a fim de não entrar no Inferno. Este lugar é para aquela pessoa obstinada, sobre quem Deus diz: “Todavia, se eles retornassem (à vida terrena), voltariam a lançar mão do que lhes fora proibido” (6: 28).

## O DIA DO JULGAMENTO

### Questão:

O que é o Dia do Julgamento?

### Resposta:

Depois da morte do homem, ele permanece por um longo tempo no estado de Barzak. Depois disso, Deus, Imponente e Majestoso, o trará de volta à vida para o Seu Tribunal de Justiça. Ali todas as criaturas irão se reunir e cada qual receberá o seu próprio dossiê, no qual estará registrado todas as suas boas e más ações. “Assim, aquele que tiver praticado o bem, mesmo que seja do peso de um átomo, vê-lo-á. Aquele que tiver praticado mal, ainda que seja do peso de um átomo, vê-lo-á” (99: 7-8).

Quando ele vir esse registro de ações e constatar que todos os seus feitos, aparentes e ocultos, foram inscritos nele e que até mesmo os seus pensamentos e os pressentimentos do seu coração não tiverem sido omitidos, ele se surpreenderá e exclamará: “Oh! Ai de nós! Que espécie de livro é este! Não omite nem pequena nem grande coisa, senão que as enumera” (18: 49).

Então, a balança será estabelecida e os Profetas, seus sucessores e os mártires se posicionarão para interceder nos processos e julgamentos. Quem foi um autêntico crente e praticou boas ações, seu destino será o Paraíso e, como mencionado anteriormente, o Dia da Ressurreição equivalerá a cinquenta mil anos.



## A JUSTIÇA DE DEUS

**Questão:**

Quais são os princípios restantes que são fundamentais ao Islã?

**Resposta:**

São eles: justiça, *imamato*, *qada'* e *qadar* e compulsão ou livre-arbítrio.

**Questão:**

O que se quer dizer com justiça?

**Resposta:**

Justiça significa que Deus é equânime e não é injusto para com ninguém, bem como não comete nenhum ato vergonhoso. Todo e qualquer tipo de maldade, crueldade e opressão que nós vemos neste mundo provém tão-somente do homem. Quando um indivíduo mata uma pessoa, por exemplo, esse ato vil constitui uma injustiça que foi cometida pelo homem e não por Deus.

**Questão:**

Não há dúvida de que uma agressão cometida por um indivíduo contra outrem não provém de Deus, mas o que dizer de desastres naturais como inundações, tempestades, furacões, doenças e etc. sobre os quais o homem não possui nenhum controle e que, via de regra, resultam em miséria e mortes de pessoas inocentes?

**Resposta:**

Esses fenômenos sobre os quais nós não temos nenhum controle podem ser explicados da seguinte maneira: para os transgressores é um castigo, para os inocentes é uma advertência e eles serão recompensados na outra vida.

## IMAMATO

### Questão:

O que é *Imamato*?

### Resposta:

*Imamato* significa que o maior de todos os Profetas, *Muhammad* (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família) nomeou, sob instruções de Deus, sucessores para assumir o lugar dele depois de sua partida, no sentido de orientar as pessoas e mostrá-las a senda reta. Eles são doze em número.

### Questão:

Quem são os 12 *Imams*?

### Resposta:

1. *Imam Ali, Amir al-Muminin*
2. *Imam al-Hassan*
3. *Imam al-Hussain*
4. *Imam Zain al-Abidin*
5. *Imam Muhammad al-Baqir*
6. *Imam Jafar al-Sadiq*
7. *Imam Musa al-Kazim*
8. *Imam Ali al-Rida*
9. *Imam Muhammad al-Jawad*
10. *Imam Ali al-Hadi*
11. *Imam Hasan al-Askari*
12. *Imam al-Hujja al-Mahdi*

### Questão:

Quais são as características deles?

### Resposta:

Esses *Imams*, assim como o Profeta *Muhammad* e sua filha *Fátima al-Zahra*, são todos protegidos por Deus contra toda sorte de pecado e transgressão, bem como possuem o mais alto grau de virtude e *sacraticidade*. A

diferença entre o Profeta e os *Imams* é que o primeiro foi o recipiente da revelação divina de Deus, ao passo que o mesmo não aconteceu com os *Imams*.

**Questão:**

O que distingue os *Imams* dos grandes descobridores e inventores?

**Resposta:**

Além do fato de os *Imams* serem os representantes de Deus (*Khulafa' Allah*) na terra e de figurarem entre os melhores da humanidade, eles também mostraram as bases para uma vida feliz e seguiram o caminho reto que tornaria tal vida uma realidade. Eles demonstraram de forma clara o caminho para uma verdadeira humanidade, de modo que se as pessoas ao menos o seguissem, elas experimentariam a felicidade neste mundo antes de passarem pela mesma experiência no outro. Não é algo plausível que aquele que indica o caminho para alcançar tal vida deva ter um status maior que aquele que introduz à humanidade a eletricidade ou um novo meio de transporte?

**Questão:**

Explique a distinção e a diferença.

**Resposta:**

Uma vida de bem-estar e felicidade, antes de mais nada, depende de paz e segurança, liberdade da miséria, conhecimento, riqueza e virtudes. Em contraste, guerras, pobreza e ignorância, doenças, crime e depravação em todas as suas formas, resultam necessariamente em sofrimento. E, secundariamente, ela depende de fatores que tornem a vida mais confortável, tal como aviões para viajar, eletricidade para iluminação e elevadores para chegar aos andares dos edifícios. Esses meios para tornar a vida mais fácil

contrastam com o uso de animais para viajar e velas para iluminar, entre outras coisas.

É evidente que esses meios sozinhos não podem ser a fonte do bem-estar e da prosperidade do homem, salvo se a vida for de tal forma estruturada de modo a trazer a felicidade e o bem-estar geral. O que é melhor, ter paz mesmo que o homem tenha que acender uma vela para visualizar as coisas ou ter eletricidade enquanto se é acossado por guerras e anarquias?

Os Profetas e os *Imams* demonstraram claramente às pessoas o caminho para uma vida de bem-estar, a qual é a coisa mais importante. Com efeito, é um erro comparar as virtudes de qualquer indivíduo com as deles, mesmo que se trate de um inventor ou um cientista.

**Questão:**

É correto dizer que os muçulmanos acreditam que o décimo segundo *Imam*, o *Imam al-Mahdi*, ainda está vivo? Se esse for o caso, qual seria a sua utilidade?

**Resposta:**

Sim. O Profeta veraz e os *Imams* testemunharam que ele permanecerá vivo para aparecer no final dos tempos e preencher o mundo com justiça depois dele ter sido assolado pela opressão. Ele estabelecerá a paz em todos os recantos do planeta, assim como trará prosperidade, conhecimento, riqueza e uma vida virtuosa, que transformará este mundo num pequeno paraíso.

**Questão:**

É possível que alguém viva por tanto tempo?

**Resposta:**

Isso é de fato possível, pois a história mostra que algumas pessoas viveram por séculos. A ciência moderna também já provou a possibilidade desta sobrevivência, a ponto de atualmente no Ocidente, pesquisas estarem sendo feitas especificamente com esse fim. E além de tudo isso, está a verdade de que Deus, Imponente e Majestoso, é Onipotente e Todo-Poderoso.

**Questão:**

Qual é o significado de *qada'* e *qadar*?

**Resposta:**

Assim como um engenheiro elabora planos para uma determinada construção, fornece os equipamentos e materiais necessários, e dá aos trabalhadores as devidas instruções para a realização do trabalho, Deus também elaborou um sábio plano para este mundo chamado *qadar*.

Além disso, ele também proveu o equipamento e os materiais por meio dos quais o trabalho pudesse ser realizado, que se chama *qada'*. Depois Ele instruiu as pessoas a fazer o bem e as proibiu de praticar o mal, e agora toda a pessoa que fazer boas ações será recompensado por isso e toda aquela que praticar o mal será punido por isso.

Assim, Deus diz no Alcorão Sagrado. “Se praticardes o bem, fá-lo-á (apenas) em seu próprio benefício, mas se transgirdes (fá-lo-á) contra si próprio” (17: 7).

**Questão:**

Qual é o significado de *jabr* e *ikhtiyar* (compulsão e livre-arbítrio)? O homem é forçado a fazer o que ele faz ou ele possui livre-arbítrio?

**Resposta:**

*Jabr* é o oposto de *ikhtiyar*. Por exemplo, uma pessoa saudável pode decidir mover a sua mão por livre e espontânea vontade, mas o movimento da mão de uma pessoa afligida por uma convulsão é involuntário.

O homem possui a liberdade de escolha em suas ações: ele tanto pode fazer o bem como o mal, do modo que lhe aprouver. Contudo, ele não tem a liberdade de escolha em coisas como ser masculino ou feminino, branco ou negro, bonito ou feio e etc.

**Questão:**

Deus está envolvido em todas as ações da humanidade?

**Resposta:**

Sim, e o significado disso é: meios e materiais provêm de Deus e a ação provém do homem. Com efeito, se alguém constrói uma casa, os pedreiros, a aptidão do empreiteiro, a terra onde a casa será construída e os materiais de construção são produtos da criação de Deus, ao passo que o processo de construção da casa é fruto do trabalho do homem. Portanto, isso tem a ver com a ação do homem. Se ele praticar uma boa ação como orar, por exemplo, ele merecerá uma recompensa por isso, porém, se ele fizer algo de ruim como o adultério, ele merecerá ser punido.

### 3-QUALIDADES MORAIS ISLÂMICAS, ÉTICA E IDEAIS

**Questão:**

O que são traços ou qualidades morais?

**Resposta:**

Eles são de dois tipos: aqueles relacionados ao coração e aqueles relacionados aos órgãos e partes do corpo.

**Questão:**

Por favor, dê exemplos de cada um?

**Resposta:**

Traços morais relativos ao coração são, por exemplo, ternura no coração ou na conversação, inveja; e exemplos de traços relativos às partes do corpo são honestidade ou mentira.

**Questão:**

As qualidades morais, como um todo, podem ser divididas em quantos tipos?

**Resposta:**

No todo, elas podem ser divididas em dois tipos:

1. Boas qualidades morais ou virtudes, cuja presença no homem é louvável.
2. Más qualidades morais ou vícios, cuja presença no homem é considerada repulsiva.

**Questão:**

Qual é a responsabilidade do homem em relação aos princípios morais?

**Resposta:**

O homem é encarregado de se adornar com virtudes e de evitar vícios, pois virtude constitui perfeição, enquanto que os vícios uma deficiência. O homem, por natureza, procura a perfeição e se distancia dos defeitos.

**Questão:**

É possível ao homem se adornar com virtudes e se manter longe de vícios?

**Resposta:**

Sim, isso é possível, pois a alma humana é como uma folha de papel em branco que é receptível a qualquer cor. O único obstáculo reside na dificuldade de estar no comando da nossa alma, que necessita ser feita maleável e, particularmente no tocante à aquisição de virtudes, isso requer vigilância contínua até que a qualidade meritória se torne inerente a nossa natureza. Quando essa qualidade se torna constante na alma de uma pessoa, ela não mais precisará se esforçar para praticar o bem e, de fato, fá-lo-á sem nenhum sofrimento.

A alma, quando se trata de ética, é similar ao homem quando quer aprender ou fazer as coisas. Ele precisa aprender e aplicar os conhecimentos obtidos, de forma contínua de modo a se tornar um artesão que realiza o seu trabalho sem nenhuma dificuldade e de forma quase automática. O homem adquire virtudes dessa mesma maneira.



**Questão:**

Dê-me um exemplo disso.

**Resposta:**

Se um indivíduo deseja ser veraz ele deve, de forma incansável, fazer um esforço para falar senão a verdade e deve fazê-lo continuamente até que a veracidade se torne parte de sua natureza. O mesmo se aplica as outras qualidades, especialmente as mais meritórias, que se dão mais como provação à alma humana.

**Questão:**

Qual é a atitude do Islã em relação aos princípios morais?

**Resposta:**

O Islã comanda, incessantemente, as pessoas a adquirirem virtudes e as proíbe de cometerem vilezas.

**Questão:**

O que se tem a ganhar ao fatigar-se adquirindo virtudes e mantendo-se longe de coisas ruins?

**Resposta:**

Virtudes e boas ações beneficiam tanto o indivíduo quanto à sociedade, em oposição às vilezas que, igualmente, causam danos ao indivíduo e à sociedade. Por exemplo, a atividade, que por si só é uma virtude, faz o homem progredir e fazer sacrifícios e, ao mesmo tempo, encoraja a sociedade a se desenvolver mais, enquanto que a estagnação e a preguiça prejudicam tanto o indivíduo quanto à sociedade. Esse também é o caso das virtudes e dos vícios.

**Questão:**

Algumas pessoas dizem que princípios éticos refletem uma sociedade dividida por classes. Isso é verdade?

**Resposta:**

De maneira alguma. Eu gostaria de perguntar a essas pessoas que já que a justiça na aplicação da lei é somente um mero reflexo de uma sociedade em particular, se, por um acaso, as atitudes desta sociedade se modificassem, a injustiça passaria a ser uma qualidade admirável? É a traição contra o Estado de tal modo que se um diferente tipo de sociedade se formasse, a traição seria tomada como lícita? Um argumento semelhante pode ser aplicado a todas as outras virtudes.

As virtudes sempre serão virtudes e a abominação sempre será abominação e isso independe da forma como a sociedade é num determinado momento ou das mudanças pelas quais ela passa.

**Questão:**

O que são boas qualidades morais?

**Respostas:**

Existem várias delas. Aqui, nós mencionaremos apenas algumas.

**1-Honestidade nos Atos e Ditos:**

O homem precisa ser honesto naquilo que diz e naquilo que faz. Nesse sentido, as suas ações não devem contrariar aquilo em que ele acredita, como no caso de uma pessoa que por adulação ou por outro motivo qualquer demonstra respeito por uma outra

ainda que no seu coração ele pense de outra maneira. O indivíduo também precisa ser sincero nas suas ações. Isso significa que ele não deve dar impressão de que tenciona fazer determinada coisa quando na realidade ele quer é fazer outra. Ele deve evitar dissimulações e não se passar por alguém que ele não é como, por exemplo, um indivíduo que se veste como um maltrapilho para que os outros pensem que ele é pobre, quando na verdade ele goza de ótimas condições financeiras.

## **2-Fidedignidade no Discurso e no Caráter:**

O homem deve ser sincero para com o seu Senhor e não deve ofendê-Lo de nenhuma maneira. Ele deve ser sincero nas suas relações com os outros e não deve enganar ninguém. Ele deve ser fidedigno com relação a objetos de terceiros e nunca deve trair a confiança deles. Ele deve agir de forma honrosa no que concerne à reputação de outrem e jamais deve realizar algo que foi proibido por Deus.

A importância dessas duas virtudes, veracidade e fidedignidade, tem sido enfatizada em *hadiths* transmitidos pelo Profeta Sagrado e pela sua pura progênie, de tal modo que uma das tradições relata que: “Todo profeta enviado por Deus era veraz no que ele dizia e fidedigno nos seus relacionamentos”<sup>11</sup>. De fato, um homem honesto e fidedigno é amado pelas pessoas e por Deus, além de ser bem-sucedido naquilo que faz, em contraste com um mentiroso e com aquele no qual não se pode confiar que destrói o seu futuro ainda que ele possa se beneficiar com ganhos transitórios no curto prazo.

### **3-Coragem:**

O homem deve ser intrépido e corajoso e não deve permitir que o medo se aproxime dele, pois o covarde está sempre no final da linha. Todo profeta e reformador possui essa qualidade e isso por si só já é suficiente para mostrar o quão desejável ela é. Se fosse de outra maneira, eles nunca conseguiriam transformar uma sociedade corrupta em uma sociedade ordeira e levá-la da decadência para o caminho do progresso, uma vez que confrontar as pessoas com aquilo que elas não querem ouvir, mesmo que isso seja para o próprio bem delas, requer um enorme senso de coragem.

### **4-Generosidade:**

Em uma sociedade, sempre existem pobres e necessitados, bem como projetos que necessitam de ajuda. (Aqueles que doam espontaneamente) são os sustentáculos da sociedade, sobre os quais os menos favorecidos depositam as suas esperanças. Se o indivíduo generoso é abastado, a sua generosidade não será uma causa de perda para ele e se ele for da classe média sua pequena contribuição também será aceita. De acordo com o dito popular: “A melhor generosidade é dar qualquer coisa que puder”. O poeta diz:

*Se o mundo vos tiver favorecido, dispense algo das suas  
graças  
aos outros antes que isso escape das suas mãos,  
se essas graças estiverem a vosso caminho, a  
generosidade não as destruirá  
e se essas graças estiverem vos deixando, a avareza não  
conseguirá segurá-las*

## **5-Senso de Honra:**

Honra é uma qualidade no homem por meio da qual ele protege aquelas coisas que devem ser protegidas e resguarda coisas, tais como religião, país, reputação etc. Se um indivíduo ou uma comunidade deixa de ter honra, a sua própria natureza passa a ser ameaçada.

É claro, os professores de ética têm discorrido em detalhes acerca daquelas coisas que são uma questão de honra, assim como aquelas outras nas quais pode haver danos se um senso de honra for aplicado, mas isso está fora do escopo deste livro.

## **6-Cooperação nas Boas Ações:**

A vida não é moldada pelo indivíduo, mas sim por indivíduos cooperando uns com os outros. Quanto maior é essa cooperação e assistência mútua mais a vida se tornará melhor e mais a sociedade irá progredir. A cooperação pode se dar de várias formas: através do empenho intelectual, através do dinheiro, do trabalho e das várias formas de se cooperar como uma comunidade.

## **7-Esforço e Júbilo:**

O homem ama os prazeres e o conforto, que por sua vez, são os inimigos do progresso e do desenvolvimento e provocam o ócio, a indolência, o atraso e o declínio. Desse modo, o esforço e a atividade se tornam indispensável para a humanidade. A atividade é uma incumbência da humanidade, visto que ela é a qualidade que a impulsiona para frente em todos os aspectos da vida. Quem não for ativo e não

fizer um esforço nesse sentido irá, indubitavelmente, ficar para trás. Similarmente, qualquer nação que não possuir essa qualidade estará caminhando para o precipício.

## **8-Organização:**

*Imam Ali al-Muminin* (que a paz esteja com ele) diz: “Por Deus, eu vos exorto a organizar as suas atividades”<sup>12</sup>.

O tempo do homem é bastante escasso e os deveres e responsabilidades que ele tem para consigo, para com a sociedade e para com o seu futuro neste mundo e no outro são inúmeras. Ele deve, por conseguinte, organizar os seus afazeres cuidadosa e meticulosamente.

Nesse respeito, ele deve tomar o exemplo do fenómeno do Universo. Tudo nele tem um sistema especial, pois do contrário o Universo seria caótico. Similarmente, se um governo ou uma administração não possui um sistema ou uma divisão de responsabilidades ou de trabalho a sociedade se desintegraria.

## **9-Reforma:**

O mundo, quer queira quer não, tende em direção à desordem. O tempo torna cada coisa nova, obsoleta e destrói praticamente tudo que tem sido construído. Os tiranos corrompem as nações e tratam os indivíduos como escravos. Assim, o homem precisa se insurgir como um reformador e, de acordo com a sua habilidade, fazer do mundo um lugar melhor para se viver, tornar as pessoas mais civilizadas, melhorar a

sociedade introduzindo nela novos meios através dos quais ela possa progredir e avançar, e reformar as coisas que tiverem saído da ordem normal ou que foram corrompidas pelos opressores.

### **10-Limpeza:**

O Profeta Sagrado (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família) diz: “limpeza é uma parte da fé”. A limpeza é de quatro tipos:

Limpeza nas palavras, que significa que as palavras do homem devem ser livres de conversas vãs, futilidades, fofocas, mentiras, escarnecimento das pessoas e etc.

Limpeza no caráter, que significa não cometer o mal e coisas repugnantes.

Limpeza em cada parte do corpo, que é obtida através de banho, remoção de sujeiras e utilização de perfumes.

Limpeza nas nossas roupas, na nossa comida e bebida, etc.

### **11-Moderação:**

O homem deve ser moderado em todos os seus afazeres, pois o excesso e o abuso causam fadiga e, conseqüentemente, a destruição. Desperdícios provocam atraso e decadência. Deus, no Alcorão, diz:

“Assim, constituímo-vos uma nação moderada” (2: 143). Se, por exemplo, a velocidade mais segura de um automóvel é de 100 km/h, então a velocidade de 150

km/h é demasiado excessiva assim como a de 50 km/h é deveras lenta.

## **12-Justiça:**

O homem deve ser justo em todos os seus relacionamentos, sejam pessoais, sociais ou familiares, seja ele um juiz ou o chefe de governo de um país ou qualquer outra coisa. Deus, Imponente e Majestoso, colocou dentro do coração do homem uma medida pela qual ele distingue o justo do injusto. A justiça é uma das maiores virtudes e uma qualidade pessoal pela qual o homem consegue alcançar o mais alto nível de espiritualidade.

## **13-Prudência:**

Por meio dessa qualidade o homem pode organizar seus negócios com sabedoria e justeza, conferindo meticulosa atenção às questões que lhe dizem respeito: dar e receber, criar seus filhos, ter boas relações com as pessoas e, se ele for o administrador de um negócio ou algo parecido, qual a melhor forma de gerenciá-lo. O mesmo ocorrendo em todos os seus afazeres, sejam eles pessoais ou aqueles que afetam a sociedade como um todo, sejam eles religiosos ou não, entre outras coisas.

## **14-Afabilidade e Conduta Amável:**

Isso significa que ele deve se comunicar com os seus interlocutores de uma forma simpática e manter um semblante agradável, seja para com a sua família, familiares, vizinhos, colegas de trabalho ou qualquer outra pessoa. Ele deve tentar obter a amizade dos



outros através do intercâmbio de visitas e presentes, participando nos seus momentos felizes e tristes, perdoadando todo aquele que cometer um erro contra ele e pedindo desculpas a qualquer um que ele tenha ofendido.

### **15-Piedade:**

O homem deve temer a Deus em todas as circunstâncias e em tudo aquilo que faz. Ele não deve fazer nada que desagrade a Ele, pois ele não permanecerá eternamente neste mundo. Ele morrerá e depois disso, se tiver praticado o bem, receberá uma boa recompensa, porém se ele tiver cometido o mal, será punido de acordo.

Em adição a isso, a piedade é uma das melhores formas pela qual os indivíduos e a sociedade podem atingir a prosperidade neste mundo.

### **16-Conhecimento:**

Isso não se refere a um conhecimento limitado, mas conforme disse o Sagrado Profeta do Islã: “Procure o conhecimento desde o berço até o túmulo”. É por meio do conhecimento que Deus, Imponente e Majestoso, incrementa o status do ser humano aos Seus olhos, pois como Ele mesmo diz no Alcorão: “Deus exaltará enormemente aqueles que crêem dentre vós, bem como aqueles a quem é dado o conhecimento” (58: 11).

*Amir al-Muminin*, Ali (que a paz esteja com ele), também disse: “o mérito de uma pessoa está naquilo que ela conhece”<sup>13</sup>.

## **17-Amizade e Afeição:**

O homem foi criado um ser social e quanto mais a sua amizade para com os seus contemporâneos aumenta, mais as suas qualidades ocultas e aquelas da comunidade onde ele vive se tornam mais aparentes. Isso é sempre verificado toda vez que um homem ama os seus semelhantes ou quando os indivíduos se relacionam uns com os outros num espírito de fraternidade. Donde nós lemos no *hadith*: “O crente é aquele que é afetuoso para com os outros, de modo que estes se tornam afetuoso para com ele e não há nada de louvável numa pessoa que não seja afetuosa para com os outros e que, conseqüentemente, ela própria acaba não sendo alvo de afeição”<sup>14</sup>.

## **18-Aspirações elevadas:**

Sempre tem sido as grandes aspirações, as responsáveis pela elevação do homem à posição dos grandes gênios.

Um poeta, em louvor ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e sua família), disse:

*Ele possui aspirações para cujas maiores das quais não  
há limites,  
E cujas menores são mais sublimes que o próprio tempo.*

## **19-Perseverança:**

O homem sempre é confrontado com problemas, principalmente se ele se esforçar pelo progresso e desenvolvimento da sociedade e trabalhar pelo bem-

comum. Se ele tolerar os infortúnios e continuar o seu trabalho, será bem-sucedido, caso contrário, ele se contará entre os perdedores. Como Deus diz: “Certamente, sobre aqueles que dizem: ‘Nosso Senhor é Deus’, e permanecem firmes, os anjos descerão (dizendo): ‘Não temais, nem vos angustie’ ...” (41: 30).

## **20-Aderência aos Mais Altos Padrões de Nobreza no Tratamento para com os outros:**

Tais como possuir humildade que significa não ser orgulhoso, não ter arrogância, possuir compaixão e não encolerizar-se. Assim como ter paciência e não se irritar facilmente, fazer o bem para as outras pessoas, não evitar ser prestativo a outrem etc.

Existem várias outras virtudes que os escolásticos de ética têm mencionado em mais detalhes em seus livros que contém um grande número de versículos do Alcorão e de *hadith* do Profeta Sagrado e dos puros *Imams*.

## 4-UM ESTILO DE VIDA ISLÂMICO

### Questão:

O que se quer dizer com um estilo de vida islâmico?

### Resposta:

Um estilo de vida islâmico tem a ver com as inúmeras atividades humanas. Todavia, ele se atém a questões que o Islã ou encoraja ou desencoraja, sem estar, contudo, na categoria do obrigatório ou do proibido.

Tal estilo de vida ou modo de viver traz grandes benefícios ao indivíduo e à sociedade, tanto neste mundo como no outro.

### Questão:

Se essas questões provocam um aumento espiritual no homem, por que então o Islã não as tornou obrigatórias?

### Resposta:

Por que o Islã reconhece que o homem é fraco por natureza e não tenciona fatigá-lo com uma plethora de leis. Desse modo, ele tornou obrigatório apenas aquilo que é essencial para a sua religião e o seu bem-estar nesta vida, e relegou questões secundárias inteiramente ao seu arbítrio. Se ele quiser, ele pode fazê-las, mas se não quiser ele não será obrigado a tal. O Islã sancionou diretrizes relativas a questões que ele aprova ou desaprova, de modo que aqueles de caráter resolutivo que procuram um maior progresso e bem-estar para si e para a sociedade como um todo, possam agir de acordo com as mesmas.

**Questão:**

Por favor, nos dê exemplos dum comportamento islâmico ou dum estilo de vida islâmico.

**Resposta:**

Um estilo de vida islâmico é multifacetado, entretanto nós mencionaremos aqui os principais aspectos do comportamento islâmico e que são relacionados com os seguintes casos:

1. O que uma mulher deve fazer quando um homem deseja se casar com ela e vice-versa. Aconselha-se fazer considerações a respeito da religião, maneiras, fisionomia, finanças, família e maturidade.
2. A cerimônia de casamento, o dote, o lado íntimo do casamento, como o marido e a mulher devem tratar um ao outro, o período de espera após o divórcio (*'idda*), se tornando uma viúva.
3. Gravidez, amamentação e criação dos filhos.
4. Responsabilidades atinentes ao trabalho (homem e mulher) dentro e fora de casa.
5. Código de vestimenta no tocante ao tecido, cor, corte e número de roupas.
6. O cabelo, a barba, sobrancelhas e o cabelo do resto do corpo, no que concerne ao penteado, passagem de óleo, corte e embelezamento, remoção e arranque do cabelo, tintura e coloração.

7. As regras de como cuidar e tomar conta do corpo no que tange a passagem de óleo, limpeza de pele e prática de exercícios.
8. Comer e beber.
9. Caminhar, dormir, deitar-se e estirar o corpo.
10. Aplicar *kohl* (antimônio) nos olhos, escovar os dentes, usar palito de dente ou fio-dental, fazer a boca, assim como todo o resto do corpo, cheirar bem.
11. Ir ao banheiro ou ao toalete no tocante ao entrar e sair, como se limpar com água e remover as impurezas (depois das necessidades físicas) e vestir uma roupa de banho.
12. Encontrar-se com as pessoas e tais tópicos como: ser o primeiro a cumprimentar durante um encontro, dar lugar aos outros, guardar a língua, os olhos e os ouvidos de hábitos incompatíveis com as boas maneiras como sussurrar no ouvido de outrem; abster-se de conversas frívolas; uso de linguagem polida ao encontrar-se com as pessoas e evitar a vulgaridade; o modo apropriado de se sentar.
13. Comer e o modo de se comer com outras pessoas; lavar as mãos antes e depois de comer; comer apenas quando com fome e parar de comer quando satisfeito; como se sentar apropriadamente à mesa; iniciar a refeição com sal; dizer *bismillah-rrahmani-rrahim* (em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso) antes

das refeições e *al-hamdulillah Rabb 'alamin* (louvado seja Deus, senhor do Universo) ou expressões similares de agradecimento a Deus após as refeições.

14. Beber água: se sentado ou em pé; beber às pressas ou em goles; o tempo apropriado de beber.
15. Ganhar o seu sustento e arranjar uma profissão.
16. Agricultura.
17. Manter-se saudável: modos de se prevenir doenças e a melhor forma de se obter a cura.
18. Ensinar e aprender, deveres dos professores e de seus alunos, redação, caligrafia e memorização das lições.
19. Transações comerciais; vender e comprar; alugar, penhorar e matérias correlatas.
20. Vender pássaros e aves domésticas e a melhor forma de cuidar deles.
21. Manter a casa e a área ao seu redor limpa e a melhor forma de arrumar a casa, seus cômodos e etc.
22. Adquirir reses e outros animais: dar de beber a eles e alimentá-los; fazê-los carregar pesos e cuidar deles.
23. Construir edifícios.

24. Ampliar estradas, cavar poços, abrir canais e rios.
25. Tirar proveito de recursos ocultos do mundo: minas, tesouros (terra e mar).
26. O modo de comportar-se numa viagem ou estando em um lugar.
27. A forma prescrita de abatimento de um animal.
28. A sentença de crimes, reparação de injustiças e questões relacionadas ao juiz, às testemunhas, tomar por escrito os procedimentos do tribunal, documentos produzidos para substanciar um argumento, a forma como a sala do tribunal deve ser organizada e a audiência de uma opinião independente.
29. Usar ouro, jóias e olhar-se no espelho.
30. Ir ao lavatório no tocante ao sentar-se ou acorramento, o que dizer antes de entrar e depois de sair, e remoção de impurezas.
31. Socializar-se com os parentes e as pessoas em geral; troca de aperto de mão, etc.
32. Estabelecer a paz e realizar um tratado de paz; guerra e atacando o inimigo.
33. Embarcar e desembarcar de um veículo ou coisa semelhante, desembarcar no meio de uma estrada, acompanhar um amigo numa viagem.



34. Alguém que está prestes a morrer ou que já morreu, a procissão funeral, o túmulo, luto etc.
35. Como uma pessoa saudável deve tratar alguém que está doente.
36. Sendo rico ou pobre.
37. Falar com outras pessoas a respeito do Islã e a melhor forma de guiá-las à verdade.
38. O modo como um juiz, um escolástico religioso, um pregador, um *Imam* da mesquita e outras pessoas investidas de autoridade devem se comportar.
39. Fazer um testamento, questões relativas à execução das punições e retaliações judiciais.
40. Invocar a Deus, as cinco orações diárias, os outros atos de adoração e as visitas aos locais sagrados.

Existem vários outros tópicos que requereriam inúmeros volumes se nós fôssemos comentá-los detalhadamente. Nosso objetivo aqui foi simplesmente citar os temas principais.

## 5-O QUE É PROIBIDO NO ISLÃ

**Questão:**

Qual o significado de algo ilícito?

**Resposta:**

Algo ilícito é algo que o Islã proibiu de forma absoluta.

**Questão:**

Por que o Islã proíbe certas coisas?

**Resposta:**

Porque a prática delas causa danos consideráveis.

**Questão:**

Qual será o destino daquele que pratica algo ilícito?

**Resposta:**

Sufrimento nesta vida e na que está por vir.

**Questão:**

Dê um exemplo de sofrimento nesta vida? Como é isso?

**Resposta:**

Por exemplo: jogo de azar leva a perda de bens, bebidas alcoólicas provocam doenças, ouvir canções pode causar neurastenia, adultério tem o efeito de confundir a genealogia, sodomia é a fonte de doenças venéreas e correlatas em ambos os envolvidos, juros provocam a desordem no equilíbrio econômico.

**Questão:**

Então por que nós não vemos essas conseqüências perniciosas na sociedade, apesar do fato de a maioria, senão todos esses atos proibidos serem corriqueiros?

**Resposta:**

O contrário é que acontece:

A criminalidade se disseminou por todos os cantos da sociedade, os tribunais estão sendo abarrotados por criminosos e as prisões estão lotadas.

O desequilíbrio econômico atingiu o seu ápice, com alguns possuindo milhões enquanto outros morem de fome.

Doenças graves já estão de tal modo fora de controle que os milhares de hospitais, clínicas e farmácias são inúteis para livra-se delas ou mesmo limitar o seu efeito.

A desordem e a ansiedade têm controlado a vida das pessoas num nível jamais visto anteriormente na história.

Resumindo, revoluções e guerras dominam os livros de história da atualidade de modo que não há espaço para nada mais além disso: guerras que deixam no seu rastro calamidades, lágrimas, sangue e destruição.

Depois de tudo que nós acabamos de dizer será que ainda poderá ser argumentado que os atos ilícitos (de acordo com o Islã) não têm nenhum efeito nocivo?

**Questão:**

Quais são os atos proibidos pelo Islã?

**Resposta:**

São vários, alguns dos quais são dados a seguir:

1. Assistir uma pessoa injusta.
2. Abandonar a prática da recordação de Deus.
3. Desperdiçar dinheiro (ou qualquer uma das graças de Deus).
4. (Para o homem) usar adornos de ouro ou roupas de seda.
5. Masturbação.
6. Causar desgosto às pessoas.
7. Usar utensílios de ouro ou de prata.
8. Divulgar o segredo de outrem.
9. Desobediência aos pais e insubmissão da mulher ao seu marido (nos casos onde a submissão é obrigatória).
10. Espalhar rumores acerca de comportamento adúltero e coisas semelhantes.
11. Entesourar mercadorias essenciais.
12. Colocar a vida em risco desnecessariamente.

13. Mágica, feitiçaria etc.
14. Difamação e acusações maliciosas.
15. Astrologia e coisas semelhantes.
16. Trapaça e fraude.
17. Alterar o testamento de um falecido.
18. Espiar os outros.
19. Assassinar, causar ferimentos a outrem ou amputar um de seus órgãos.
20. Sonegar o que é devido a Deus ou ao homem.
21. Prender alguém injustamente.
22. Inveja.
23. Gastar dinheiro alheio deixado sob sua confiança.
24. Beber qualquer líquido tóxico: bebidas alcoólicas etc.
25. Comer a carne de um animal não abatido de acordo com lei islâmica; comer carne de porco ou outras carnes proibidas; comer e beber coisas impuras e comer outras coisas proibidas como argila e etc.
26. Traição, desonestidade e embuste.

27. Roubo.
28. Atuar como procurador (cafetão) para juntar uma mulher e um homem ou dois homens ou um garoto e uma garota para a prática de sexo ilícito.
29. Dizer mentiras.
30. Utilizar linguagem injuriante contra Deus, Profetas, *Imams*, Islã, Alcorão ou contra qualquer outra pessoa.
31. Hipocrisia em todas as suas formas, uma das quais consistindo em ser duas caras: louvar uma pessoa quando ela está presente, mas caluniá-la na sua ausência.
32. Suborno.
33. Usura.
34. Pilhar viajantes na estrada.
35. Raspar a barba e amputar qualquer parte do corpo ou livrar-se de qualquer uma das suas faculdades, tal como cegar a si próprio.
36. A livre mistura e inteiração de garotos e garotas numa maneira proibida.
37. Aprovar aquilo que é proibido.
38. Adultério, sodomia, lesbianismo, olhar alguém com desejo ou tocar alguém do sexo oposto sem

grau de consangüinidade que exclua a possibilidade de casamento entre eles.

39. Punir outrem injustamente.
40. Acusar falsamente alguém de adultério, sodomia ou de ser ilegítimo.
41. Propagar mentiras, calúnias, se envolver em conversas fúteis e disseminar discórdias.
42. Tentar demolir ou profanar mesquitas.
43. Retratar alguém de forma depreciativa na frente das pessoas.
44. Manufaturar instrumentos musicais, objetos de jogo de azar e crucifixos.
45. Mulheres desfazendo-se do véu e mostrando seus atrativos em público.
46. Quebrar um voto, um juramento ou um convênio.
47. Dar falso testemunho e ocultar a verdade.
48. Jogar xadrez, gamão e outros jogos semelhantes.
49. Não cuidar daqueles membros da família que são seus dependentes.
50. Oprimir as pessoas e violar o direito de outrem.

51. Envolver-se em coisas de conseqüências insignificantes.
52. Música.
53. Disseminar a corrupção ou meios vis.
54. Cortar os laços com alguém de relação próxima, ser desobediente aos pais, não tomar conta dos filhos.
55. Utilizar pesos adulterados ou adulterar a balança na hora de pesar os produtos para venda.
56. Recitar uma poesia de amor sobre um homem ou uma mulher casta que não seja seu cônjuge.
57. Revelar as partes privadas em frente de alguém com quem você não tenha consangüinidade.
58. Argumentar por argumentar.
59. Espiar as casas dos vizinhos.
60. Utilizar qualquer coisa que cause dano excessivo ao corpo e, similarmente, causar danos a outrem ... além de outras proibições.

O caro leitor, de pronto, perceberá que a razão para a maioria dessas proibições é clara e óbvia e não requer muita reflexão. Pode alguém, por exemplo, negar quão repugnante é o assassinato, pilhar a propriedade alheia ou injuriar as pessoas e causar danos e espionar o interior das casas de outrem?



Outras questões, contudo, requerem maior reflexão sobre a razão de serem proibidas como, por exemplo, o jogo de azar, bebidas alcoólicas e mulheres não cobrindo as suas cabeças ou se trajando imodestamente. As pessoas precisam perceber que o jogo de azar causa ansiedade e perdas materiais, que o álcool causa inúmeras doenças e que o traje imodesto pode levar na maioria das vezes à imoralidade e à dissolução de famílias e por aí vai. Existe alguma religião ou sistema legal que não tenha formulado uma lista de coisas proibidas? Contudo, a questão permanece: o fato de certas coisas serem proibidas não pode levar a um certo grau de repressão doentia? A resposta é que tudo aquilo que causa prejuízos tem que ser reprimido ou restringido de alguma forma e os sistemas legais, em geral, estão cheios de tentativas nesse sentido.

## 6-ATOS DE ADORAÇÃO ISLÂMICOS

**Questão:**

O que significa adoração?

**Resposta:**

Adoração são aqueles atos que o Islã tornou obrigatório e que precisam ser realizados com a intenção de alcançar proximidade e intimidade com Deus, Imponente e Majestoso.

**Questão:**

O que você quer dizer com intenção de buscar proximidade com Deus?

**Resposta:**

Isso quer dizer que a ação deve ser realizada apenas pela causa de Deus e essa intenção distingue os atos de adoração dos outros atos obrigatórios, visto que a adoração requer a intenção de buscar proximidade com Deus, ao passo que os atos que não são de adoração, mas que são considerados como um meio de ter acesso à misericórdia de Deus, podem ser realizados sem aquela intenção específica.

**Questão:**

Dê um exemplo de ambos.

**Resposta:**

Por exemplo, oferecer orações é um ato de adoração e que não é válido se não for realizado sem a intenção de alcançar proximidade com Deus, mas lavar uma peça de roupa para torná-la pura não é adoração e, conseqüentemente, pode ser feito sem aquela intenção.

**Questão:**

Por que a adoração é condicionada àquela intenção de aproximar-se de Deus?

**Resposta:**

Em primeiro lugar, porque a adoração é uma obediência a Deus, Imponente e Majestoso, e uma obediência plena não pode ser manifestada a menos que o ato de adoração seja realizado unicamente pela causa de Deus. Além disso, a adoração eleva a alma e, desse jeito, se o homem recordar-se de Deus continuamente e perceber que ele está na presença do Seu Senhor que é o Maior, o Poderoso, Oniouvinte e Onividente, sem dúvida nenhuma, lhe será concedido uma excelência de caráter que lhe levará ao mais alto grau de espiritualidade e a mais nobre das condutas e, por outro lado, o distanciará das iniquidades, sejam elas atitudes mentais ou atos propriamente ditos.

**ORAÇÃO****Questão:**

Quais são os atos de adoração islâmicos?

**Resposta:**

Os mais importantes atos de adoração do Islã são: as orações, o jejum, *khums*, *zakat*, *hajj* e *jihad*.

Desde que este livro foi escrito para fornecer uma breve introdução do Islã, nós vamos nos abster de dar uma explanação da sabedoria e dos motivos por trás desses atos de adoração e se alguém estiver interessado em conhecer esses aspectos, ele deve consultar o nosso livro “Atos de Adoração Islâmicos”<sup>15</sup>.

**Questão:**

O que são orações? Elas consistem de quantas unidades? E o que mais ela envolve?

**Resposta:**

Existem dois tipos de orações: as obrigatórias e as recomendadas.

**Questão:**

Quais são as orações obrigatórias?

**Resposta:**

As orações obrigatórias são realizadas na seguinte ordem:

1. Oração da alvorada (conhecida como *fajr* ou *subh*). Ela tem duas unidades<sup>16</sup> e seu período vai desde a alvorada até o nascer do sol.
2. Oração do Meio-dia (conhecida como *zuhr*): quatro unidades, seu período vai desde a passagem do sol do meio do céu do país onde a pessoa esteja até um pouco antes do sol se pôr<sup>17</sup>.
3. Oração da Tarde (conhecida como *‘asr*): quatro unidades, seu período vai desde a oração do meio-dia até o pôr do sol.
4. Oração do Pôr do Sol (conhecida como *Magrib*): três unidades, seu período vai desde o pôr do sol, que significa nesse caso o momento em que a vermelhidão do céu desaparece (isso acontece cerca de dez a vinte minutos depois do pôr do

sol propriamente dito), até um pouco antes da meia-noite<sup>18</sup>.

5. Oração da Noite (conhecida como *ichá*): quatro unidades, seu período vai desde a oração do pôr do sol até a meia-noite.

**Questão:**

As orações quando em viagem diferem daquelas feitas no local de residência?

**Resposta:**

Sim, as orações quando em viagem são “abreviadas” (*qasr*), isto é, as orações do meio-dia (*zuhr*), da tarde (*‘asr*) e da noite (*ichá*) devem ser reduzidas a duas unidades cada uma, como na oração da alvorada (*fajr*)<sup>19</sup>.

**Questão:**

Como as orações são divididas?

**Resposta:**

Da seguinte maneira:

1. Dizer *Allahu akbar*<sup>20</sup>, após ter feito a intenção.
2. A leitura do primeiro capítulo (*surata*) do Alcorão, *al-Fatiha*, e de qualquer outro capítulo estando em pé.
3. Inclinando-se com a sua invocação específica<sup>21</sup>.
4. Voltar à posição vertical novamente.

5. Duas prostrações com as suas invocações específicas<sup>22</sup> e sentar-se (sobre as pernas) entre as duas prostrações.
6. Levantar-se na posição vertical novamente e recitar a *al-Fatiha* e qualquer outra surata (como no item 2 acima), seguido do *Qunut* (súplica)<sup>23</sup> que é recomendável, mas não obrigatório.
7. Inclinar-se novamente e depois voltar a posição vertical; duas prostrações (como no item 5 acima) e sentar-se de novo; depois fazer o *tashahud*<sup>24</sup> e a *salam*<sup>25</sup>.

Essa é a forma de se orar duas unidades. Quanto às orações de três ou quatro unidades, ao invés de se recitar a *al-Fatiha* e outra surata qualquer na terceira e na quarta unidade, louvores especiais a Deus são recitados<sup>26</sup>.

**Questão:**

Quais são os pré-requisitos das orações?

**Resposta:**

São os seguintes:

1. Projetar o rosto na direção da *Caaba*<sup>27</sup>.
2. Limpeza do corpo, da indumentária e do local de prostração.
3. Estar num estado de purificação por meio da ablução (*wudu*)<sup>28</sup>, *ghust*<sup>29</sup> ou *tayammum*<sup>30</sup>.

4. As roupas do orador e o local da oração devem ter sido obtidos licitamente.
5. Não fazer nada que anule a oração durante a sua realização como, por exemplo, flatulências, gargalhadas ou desviar o rosto da direção da *Caaba (Qibla)*.

**Questão:**

Existem outras orações além das diárias que o Islã tornou obrigatório?

**Resposta:**

Sim.

1. A oração fúnebre.
2. A oração em tempos de acontecimentos surpreendentes ou terríveis (*salat al-ayat*)<sup>31</sup>.
3. A oração após o circundamento em torno da *Caaba (tawaf)*<sup>32</sup>.
4. Orações realizadas em favor de um falecido se o indivíduo é obrigado a realizá-las.
5. Orações feitas depois de um juramento.

Existe um modo particular de realizar cada uma dessas orações obrigatórias; os livros de jurisprudência devem ser consultados para maiores detalhes.

**Questão:**

Quais são as orações que são particularmente recomendadas?

**Resposta:**

Existem várias orações aconselháveis, como por exemplo:

1. Orações supererrogatórias diárias (*nawafil*)<sup>33</sup>.
2. Orações especiais no mês de *Ramadan*.
3. Orações recomendadas em dias sagrados como festivais religiosos.
4. Orações que foram narradas pelo Profeta e pelos puros *Imams*, que eles próprios costumavam realizar e que são conhecidas pelo próprio nome deles como, por exemplo, a Oração do Profeta (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família) e a Oração de Ali (que a paz esteja com ele).
5. Orações que são recomendadas em várias circunstâncias, tais como as orações quando em visita aos santuários religiosos (fisicamente ou à distância), orações especiais para pedir a Deus, Imponente e Majestoso, por chuva (*istisqa*) e a oração daquele que está num estado de medo.

**JEJUM****Questão:**

O que é jejum?

**Resposta:**

O jejum consiste em abster-se de tudo aquilo que quebre o jejum desde o início da alvorada até o pôr do sol.



**Questão:**

Quantos tipos de jejum existem?

**Resposta:**

Jejuns são de quatro tipos:

1. Jejuns compulsórios, tal como o jejum do mês de *Ramadan*.
2. Jejuns aconselháveis, tal como o jejum do mês de *Rajab*<sup>34</sup>.
3. Jejuns indesejáveis, tal como o jejum do dia de *Ashura*<sup>35</sup>.
4. Jejuns proibidos, tais como o jejum do Festival (*Eid*) de *Al-Fitr* e do Festival de *al-Aza*<sup>36</sup>.

**Questão:**

Quantos dias são obrigatórios jejuar no mês de *Ramadan*?

**Resposta:**

Para um muçulmano a quem o jejum é obrigatório é necessário jejuar um mês completo que é o mês de *Ramadan*, o nono mês do calendário lunar, com o primeiro sendo o mês de *al-Muharram*.

**Questão:**

Quais são as coisas aludidas por você que quebram o jejum e que, por conseguinte, é compulsório abster-se delas?

**Resposta:**

Elas são dez em número:

1. Comer.
2. Beber.
3. Relação Sexual.
4. Masturbação.
5. Permanecer num estado de impureza ritual até depois do início da alvorada<sup>37</sup>.
6. Injeção de um líquido.
7. Permitir que poeira ou pó denso alcance a garganta.
8. Imergir a cabeça toda na água.
9. Vomitar (intencionalmente).
10. Atribuir deliberadamente palavras ou atos falsos a Deus, ao Profeta e aos 12 *Imams*.

**Questão:**

Se alguém deliberadamente não jejuar por um dia, como é que ele poderá se redimir?

**Resposta:**

A redenção para tal pessoa é de três formas:

1. Depois do mês do *Ramadan* ela deve jejuar por um dia em lugar daquele dia perdido.

2. Ela precisa fazer uma expiação que deve ser umas das três seguintes coisas:
  - a. Ela deve jejuar por dois meses consecutivos, sem quebras.
  - b. Ela deve alimentar 60 pessoas pobres.
  - c. Ela deve conceder a liberdade a um escravo crente.
3. O jurista muçulmano castigá-lo-á pela prática dessa transgressão.<sup>38</sup>

## **KHUMS E ZAKAT**

### **Questão:**

O que é *Khums*?

### **Resposta:**

*Khums* consiste em dar vinte por cento de certos rendimentos pela causa de Deus<sup>39</sup>.

### **Questão:**

A partir de quais rendimentos o *khums* deve ser tirado?

### **Resposta:**

A partir de sete coisas:

1. Espólios de guerra.
2. Coisas que foram adquiridas por meio de mergulhos em mares.

3. Minerais.
4. Lucros e ganhos.
5. Terra que um não-muçulmano compra de um muçulmano.
6. Um ganho *halal* (lícito ou religiosamente permissível) que se misturou com um ganho *haram* (ilícito ou religiosamente proibido).
7. Tesouro.

**Questão:**

A quem o *khums* deve ser pago?

**Resposta:**

Parte do *khums* deve ser pago ao jurista muçulmano para que ele o gaste de acordo com as atividades que lhe aprouver. O restante é gasto pela pessoa em questão em auxílio aos órfãos, pessoas pobres e viajantes necessitados dentre os descendentes do Profeta (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família).

**Questão:**

O que é *zakat*?

**Resposta:**

O *zakat* é o pagamento de uma quantia sobre certos itens pela causa de Deus.

**Questão:**

Em cima de que coisas o *zakat* deve ser pago?

**Resposta:**

Em cima das três categorias:

1. Os três grupos de reses: gado, ovelha, cabra e camelos.
2. Os quatro tipos de grãos: cevada, tâmaras, trigo e passas.
3. Dois tipos de moeda: ouro e prata.

Portanto, o *zakat* deve ser pago em cima de nove coisas. É recomendável que o *zakat* seja pago também a partir de coisas como propriedades e recursos financeiros.

**Questão:**

A quem o *zakat* deve ser dado?

**Resposta:**

O *zakat* deve ser gasto com oito categorias:

1. O pobre.
2. O indigente: aquele cuja condição é pior que a de um pobre.
3. Oficiais nomeados para coletar o *zakat*.
4. Coisas que podem ser consideradas como sendo pela causa de Deus, que são quaisquer coisas que tragam benefícios para os muçulmanos, sejam elas religiosas ou materiais.

5. Endividados que não conseguem pagar suas dívidas.
6. Viajantes que não conseguem voltar para sua terra natal.
7. Aqueles que recebem do *zakat* ou para fortalecer a fé já presente em seus corações<sup>40</sup> ou para desencorajá-los a causar danos aos muçulmanos.
8. Escravos: cativos que vivem em condições precárias devem ser comprados com recursos do *zakat* ou emancipados.

## **JIHAD**

### **Questão:**

O que é *jihad*?

### **Resposta:**

*Jihad* consiste de lutar pela causa de Deus.

### **Questão:**

Qual é o objetivo e o propósito da *jihad*?

### **Resposta:**

O propósito da *jihad* é duplo:

1. Libertar as pessoas de superstições em suas crenças e naquilo que elas fazem.
2. Libertar os oprimidos do jugo dos opressores.

**Questão:**

O Islã permite a iniciação de uma luta ou guerra com não-muçulmanos sem (a ocorrência de) provocações?

**Resposta:**

Não, nunca. O Islã, ao contrário, luta em autodefesa contra:

1. O Povo das Escrituras (*Ahl al-Kitab*), que são aqueles detentores de um livro divino, depois deles terem recebido a opção ou de abraçar o Islã ou de pagar a taxa (*jizia*) ou de lutar.
2. Povos outros que não o Povo das Escrituras após lhe terem sido dado a escolha entre abraçar o Islã ou lutar.

**Questão:**

Quem é o Povo das Escrituras?

**Resposta:**

O Povo das Escrituras consiste de judeus, cristãos e zoroastristas, todos os quais possuem livros divinos.

**Questão:**

Quem são aqueles povos que não são considerados como sendo parte do Povo das Escrituras?

**Resposta:**

Eles são outros não-muçulmanos como idólatras e etc.

**Questão:**

O que significa *jizia*?

**Resposta:**

*Jizia* é uma quantidade de dinheiro tomado do Povo das Escrituras em troca da proteção dos muçulmanos.

Eles são, então, livres para praticar seus rituais religiosos e isentos de pagar o *zakat* e o *khums* que são cobrados dos muçulmanos.

**Questão:**

Por que essa diferença? Não seria mais justo que o Povo das Escrituras fosse tratado do mesmo modo que os muçulmanos?

**Resposta:**

Pelo contrário, porque os direitos do Povo das Escrituras são plenamente salvaguardados sob o governo islâmico, o que não acontece sob outros sistemas legais como fica claro a partir dos seguintes princípios:

1. Num país islâmico, o Povo das Escrituras gozam dos mesmos direitos que os dos cidadãos muçulmanos.
2. Suas propriedades, sua honra e suas vidas são protegidas da mesma forma como são as dos muçulmanos.
3. O Povo das Escrituras são livres para organizar suas próprias cerimônias religiosas, assim como são os muçulmanos.
4. No tocante a problemas legais, o Povo das Escrituras pode, se desejar, buscar justiça através



dos tribunais islâmicos ou se preferirem, eles podem recorrer aos seus próprios juízes.

5. O Povo das Escrituras pagam a *jizia* ao governante muçulmano, ao passo que os muçulmanos pagam o khums e o *zakat*. Assim sendo, será que é plausível dizer que o Povo das Escrituras é oprimido sob o governo islâmico?

**Questão:**

Então por que os muçulmanos sempre lutaram contra o Povo das Escrituras?

**Resposta:**

Os conflitos foram sempre com os governos deles que eram caracterizados pelas piores formas de perseguição e opressão. Nós podemos ver com quanto entusiasmo os habitantes daqueles países recepcionavam os muçulmanos, uma vez que eles os viam como os seus libertadores do jugo dos governantes tiranos. A história é a melhor testemunha desse fato. E o mesmo acontecia com os não-muçulmanos que não faziam parte do Povo das Escrituras, porque a razão pela qual os muçulmanos lutavam contra os outros era simplesmente para exaltar a lei de Deus e libertar as outras nações dos déspotas e exploradores que governavam seus povos pelo terror e a violência.

## HAJJ

**Questão:**

O que é *Hajj*?

**Resposta:**

A *Hajj* consiste de uma viagem a Meca na Península Árábica com o propósito de realizar atos de adoração.

**Questão:**

Sobre quem a *Hajj* é obrigatória?

**Resposta:**

A *Hajj* é obrigatória sobre todo aquele que está apto a viajar a Meca com recursos próprios, com a condição de que isso não lhe empobreça ou lhe cause dificuldades.

**Questão:**

Quantas vezes a *Hajj* é obrigatória sobre aqueles que estão aptos a tal?

**Resposta:**

Uma vez na vida.

**Questão:**

A *Hajj* é também um ato recomendável (além da obrigatória)?

**Resposta:**

Sim. Para aqueles indivíduos que realmente não conseguem arcar com suas despesas e para aqueles que conseguem, mas que já realizaram a peregrinação obrigatória, a *Hajj* é recomendável.

**Questão:**

O que deve ser feito na *Hajj*?

**Resposta:**

A *Hajj* é dividida em duas partes:

a) *Umra*<sup>41</sup>.

b) *Hajj*.

a) Os ritos da *Umra* são os seguintes:

1. *Ihram* (a indumentária da peregrinação) a ser vestida no *Miqat*<sup>42</sup>.
2. Contornar a Sagrada *Caaba* sete vezes (*tawaf*).
3. Duas unidades de oração depois da *tawaf* atrás da estância (*maqam*) de *Ibrahim* (que a paz esteja com ele).
4. Rápida caminhada (*sa'i*) entre as montanhas de *Safa* e *Marwa*, sete vezes.
5. Cortar (*taqsir*) alguma parte do cabelo da cabeça ou cortar das unhas.

b) Os ritos da *Hajj* são os seguintes:

1. *Ihram* (indumentária da peregrinação) a ser vestida em Meca.
2. Estar em *Arafat* no nono dia de *Zu'l-Hijja*.

3. Estar em *Mash'ar (Muzdalifa)* cedo na manhã do décimo dia.
4. Partir de *Mashar* em direção a Meca no décimo dia, nomeadamente o Festival (*Eid*) de *al-Aza*.
5. Arremessar sete pedras na *Jamra* de *Aqaba* na *Eid* de *al-Aza*.
6. O abate de um animal dentre as três categorias de reses: camelos, gado ou ovelhas e cabras.
7. Raspar a cabeça ou cortar o cabelo.
8. *Tawaf* da *Caaba* sete vezes, conhecida como *tawaf de al-ziyara*.
9. Fazer uma oração de duas unidades depois dessa *tawaf* atrás da *maqam* de *Ibrahim* (que a paz esteja com ele).
10. *Sa'i* ou rápida caminhada entre *Safa* e *Marwa*, sete vezes.
11. Outra *tawaf* em torno da *Caaba* sete vezes conhecida como a *tawaf de al-nisa'*.
12. Como no item 9 acima.
13. Ficar em *Mina* na noite do décimo e do décimo primeiro dia e, em alguns casos, na noite do décimo segundo.

14. Arremessar pedras nas três *Jamarat* em Mina, com cada *Jamra* sendo apedrejada com sete pedras durante o dia do décimo primeiro e décimo segundo dia de *Zu'l-Hijja* e também no décimo terceiro se o peregrino esteve em *Mina* na noite do décimo segundo dia.

**Questão:**

Quando um muçulmano deve ir a *Hajj*?

**Resposta:**

Nos meses da *Hajj* que são: *Shawwal*, *Zu'l-Qa'da* e *Zu'l-Hijja*<sup>43</sup>. É claro que a *Hajj* propriamente dita só pode ser realizada no mês de *Zu'l-Hijja*.

**Questão:**

O que é a *Umra* por si só (sem a *Hajj*)?

**Resposta:**

A *Umra* é exatamente a mesma coisa que nós já mencionamos acima<sup>44</sup> mais a *tawaf* em torno da *Caaba* conhecido com a *tawaf de al-nisa'* e a subsequente oração de duas unidades (como no item 11 e 12 acima). Essa *Umra* pode ser realizada em qualquer época do ano.

**Questão:**

Quais são os benefícios da *Hajj*?

**Resposta:**

A *Hajj* possui vários benefícios, alguns dos quais serão mencionados aqui:

### **1-Benefícios Políticos:**

A *Hajj* promove a união entre os muçulmanos e os fortalece, fazendo com que os seus inimigos temam o seu poder.

### **2-Benefícios Econômicos:**

A *Hajj* faz o dinheiro circular e se mover dum canto do Mundo Islâmico ao outro, fazendo, desse modo, o comércio florescer.

### **3-Benefícios Psicológicos:**

Ela traz conforto à alma e confere calma e paz de espírito que as viagens geralmente ocasionam e que dissipa a ansiedade e a preocupação concernente à terra natal, pois como diz o poeta:

*Vão ao exterior buscar coisas nobres  
E viajem, pois a viagem encerra cinco benefícios,  
A dissipação da ansiedade, ganhar um sustento,  
Uma mente sã, um bom código de conduta  
E uma admirável companhia.*

### **4-Benefícios Sociais:**

A *Hajj* faz com que os muçulmanos se conheçam mutuamente e os ajuda a falarem numa só voz.

### **5-Benefícios Espirituais:**

O circundamento da *Caaba*, a caminhada entre *Safa* e *Marwa*, a oração do circundamento, as orações rituais, ficar em Arafat; tudo isso é adoração. Existem vários outros benefícios na feitura da *Hajj* que são mencionados mais detalhadamente em outras obras<sup>45</sup>.

## 7-ALGUNS ASPECTOS DA SHARIA

Nesta seção nós examinaremos de forma breve alguns aspectos da brilhante *Sharia* do Islã que são: purificar-se para a adoração, os nobres santuários, orações não-rituais, orações em congregação, promover o bem e proibir o repreensível, *itikaf*, conclamar ao bem, relembrar eventos memoráveis do passado, aliança absoluta à *Ahlul-Bait* e dissociação dos seus inimigos.

### PURIFICAÇÃO NO ISLÃ:

#### Questão:

O que se quer dizer com purificar-se?

#### Resposta:

A purificação no Islã é de quatro tipos:

1. Purificação da alma de más tendências, tais como inveja, ira, covardia, avareza e outras qualidades desprezíveis.
2. Purificação das partes do corpo de coisas que são incompatíveis com o Islã como, por exemplo, purificar os olhos de olhares maliciosos, purificar a língua de conversas vãs e etc.
3. Purificar o corpo e as suas várias partes de sujidades, pois o Islã torna obrigatório o ato de limpar-se completamente de urina, sangue, fezes e outras impurezas. O Islã também recomenda a purificação e limpeza de qualquer coisa que se tenha sujado ou corrompido e isso não se aplica

apenas ao corpo, mas a qualquer coisa com a qual o muçulmano venha a ter contato como: roupas, talheres e utensílios culinários, tapetes, entre outras coisas.

4. Purificação tanto do corpo quanto da alma conjuntamente em uma das três seguintes circunstâncias:

A. Realização de abluções depois de cada *hadath*.

#### ABLUÇÕES (WUDU')

##### **Questão:**

O que é *hadath*?

##### **Resposta:**

*Hadath* se refere à urina, evacuação, flatulência, dormir, (para as mulheres) um corrimento menor de sangue, *istihada qalila*, e isso também se aplica a qualquer coisa que cause confusão mental como ingestão de bebida alcoólica, desmaio e coisas semelhantes.

##### **Questão:**

Como as abluções devem ser realizadas?

##### **Resposta:**

A maneira de se realizar as abluções é a seguinte:

1. Lavar o rosto desde o topo da testa até o queixo.
2. Lavar a mão direita do cotovelo até a ponta dos dedos.



3. Lavar a mão esquerda do cotovelo até a ponta dos dedos.
4. Passar a palma da mão direita umedecida na cabeça (começando da parte de trás para frente).
5. Passar as palmas de ambas as mãos molhadas nos respectivos dorsos dos pés (isto é, a mão direita no dorso do pé direito e a mão esquerda no dorso do pé esquerdo, começando pela mão direita e depois com a esquerda, num movimento que se inicia da ponta dos dedos dos pés e prossegue em direção do tornozelo).

#### BANHO COMPLETO (GHUSL)

- B. Um banho completo do corpo que é de dois tipos:
1. Banho completo obrigatório.
  2. Banho completo recomendável.

#### **Questão:**

Quando o banho completo torna-se obrigatório?

#### **Resposta:**

O banho completo deve ser tomado nas seis seguintes circunstâncias:

1. *Janaba*: que se dá depois de ejaculação de sêmen ou penetração.
2. Menstruação: o sangue que as mulheres geralmente vêm ser liberado uma vez ao mês.

3. O corrimento de sangue etc (lóquios) após o parto.
4. (Para a mulher) corrimento de sangue que não aquele da menstruação mensal e uma menstruação menor – para maiores informações deve-se consultar um volume mais específico.
5. Tocar um cadáver: um banho completo se faz necessário quando alguém toca o cadáver de um ser humano depois de ele ter ficado frio e antes dele ter sido lavado.
6. Uma pessoa falecida: é obrigatório que ela receba um banho completo.

**Questão:**

Quais são os banhos completos recomendáveis?

**Resposta:**

Existem vários como, por exemplo, o banho nas sextas-feiras, nos Dias de Festival<sup>46</sup> e nas noites do mês de *Ramadan*.

**Questão:**

Qual é o modo de se tomar um banho completo?

Ele pode ser tomado em uma das seguintes maneiras:

1. Submersão: submergir-se uma vez em água pura – legalmente permissível de usar (*halal*) – de modo tal que a água cubra todo o corpo.
2. Lavar-se numa determinada ordem: primeiramente lavando a cabeça e o pescoço,

então o lado direito do corpo e, depois disso, a parte esquerda do corpo.

- C. Entretanto, a pessoa que não puder realizar as abluções ou tomar o banho completo é requerida pelo Islã a fazer o *tayammum*.

### TAYAMMUM

**Questão:**

O que é isso?

**Resposta:**

O *Tayammum* consiste de:

1. Passar as palmas de ambas as mãos em terra limpa e legalmente permissível e depois disso esfregar a testa com as palmas das mãos desde o topo da testa até a parte superior do nariz.
2. Esfregar o dorso de uma mão com a palma da outra, esfregando primeiramente o dorso da mão direita com a palma da mão esquerda e vice-versa.
3. Passar novamente as palmas de ambas as mãos na terra e repetir o procedimento do item 2.

É evidente que esses ritos de purificação têm que ser feitos com a intenção de alcançar proximidade com Deus e, conseqüentemente, eles não purificam uma pessoa apenas externamente, mas também internamente, visto que a busca de aproximação com Deus requer também a limpeza da alma.

## LOCAIS para ADORAÇÃO

### Questão:

O que você quer dizer com locais para adoração?

### Resposta:

O Profeta do Islã, *Muhammad* (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família) disse: “O solo foi feito para mim um local de prostração (*masjid*) e a sua terra (foi feita) pura para mim”<sup>47</sup>.

Portanto, no ponto de vista do Islã todo e qualquer solo é apropriado para a adoração e, nesse sentido, esta não tem local particular. Ademais, no Islã não existe um local designado para a adoração de um grupo de pessoas e outro instituído para outro. Deus, Imponente e Majestoso, declara:

“E voltai vossas faces (para Ele) em todo local de prostração (*masjid*)” (7:29).

Todavia, o Islã estabeleceu certos locais específicos para a adoração conhecidos como mesquitas (*masajid* ou *masjid* no sing.) e encorajou a adoração e a reunião de pessoas nelas, bem como prometeu uma grande recompensa para quem construí-las, iluminá-las e cuidar dos seus afazeres. Orar numa mesquita é preferível a orar em qualquer outro lugar.

Os locais de adoração são divididos em:

1. Locais que estão no mais alto grau de importância como a Mesquita *al-Haram* em Meca, a Mesquita do Profeta (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua

família) em Medina, a Mesquita de *Kufa* (próximo à cidade de *Najaf*), a Mesquita de *Basra* na cidade de *Basra* e a *Sakhr al-Sharif* (O Domo da Rocha) em Jerusalém na Palestina.

2. Locais que estão numa categoria secundária de importância como a Mesquita *Sahla*, próximo a *Najaf* e a Mesquita *Barasa*<sup>48</sup> entre *Kazimain* e Bagdá.
3. Locais de terceiro nível de importância que são todas as outras mesquitas que os muçulmanos construíram pelo mundo afora. Elas variam de status de uma para outra, como tem sido explicado na jurisprudência islâmica.

**Questão:**

Existem injunções especiais relativas às mesquitas?

**Resposta:**

Sim, existem. É proibido, por exemplo, corrompê-las ou demoli-las arbitrariamente. É também proibido a uma pessoa em estado de *janaba* ou a uma mulher em menstruação ou que esteja num estado de corrimento pós-parto sentar numa mesquita e é proibido para aqueles em estado de *janaba* sequer passar por dentro da Mesquita *al-Haram* em Meca e da Mesquita do Profeta (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família) em Medina.

## SANTUÁRIOS SAGRADOS

### Questão:

Quais são os santuários sagrados?

### Resposta:

Esses são os locais onde o Profeta e os *Imams* infalíveis foram enterrados, a saber:

1. A *Hujra* do Profeta (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família) em Medina no *Hijaz*.
2. O cemitério *al-Baqi* em Medina, onde se encontram o túmulo de *Imam al-Hassan al-Mujtaba*, *Imam Zain al-Abidin*, *Imam Muhammad al-Baqir* e *Imam Jafar al-Sadiq* (que a paz esteja com todos eles). O local de descanso final de Fátima *al-Zahra* (que a paz esteja com ela), a maior mulher de todos os tempos, provavelmente também se encontra em *al-Baqi*.
3. O santuário do *Imam Amir al-Muminin* (que a paz esteja com ele) em *al-Najaf al-Ashraf* no Iraque.
4. O santuário de *Imam al-Hussain* (que a paz esteja com ele) em *Karbala*, Iraque.
5. Os santuários de *Imam Musa al-Kazim* e *Imam Muhammad Jawad* (que a paz esteja com eles) em *Kazimiyya*, Iraque.
6. O santuário do *Imam al-Rida* (que a paz esteja com ele) em *Mashhad* no *Khurasan*, Irã.

7. Os santuários de *Imam Ali al-Hadi* e *Imam Hassan al-'Askari* e a abóbada subterrânea do *Imam al-Mahdi* (que a paz esteja com ele) em *Samara* no Iraque.
8. Outros santuários se aproximam em certa medida do status ímpar dos santuários acima citados como, por exemplo, o santuário de *al-Abbas* (que a paz esteja com ele) em *Karbala*, o santuário de *Sayyida Zaynab* (que a paz esteja com ela) em Damasco e os santuários de outros Profetas como o santuário de *Zu Kifl* (que a paz esteja com ele) e o santuário de *Musa (Kalim-Allah)*, que a paz esteja com ele.

**Questão:**

Esses santuários gozam de uma superioridade especial?

**Resposta:**

Sim, devido ao fato de que os Profetas de Deus, Seus representantes (*awsiya'uhu*) e aqueles que são próximos a Deus terem sido enterrados lá.

**Questão:**

Por favor, explique alguns aspectos desse status superior.

**Resposta:**

As injunções especiais aplicadas às mesquitas (como mencionado acima) também se aplicam a esses santuários sagrados com a adição de que súplicas são particularmente recomendadas no mausoléu do *Imam al-Husain* (que a paz esteja com ele). Este último é caracterizado por outros privilégios além daqueles do resto dos santuários.

**Questão:**

O mero fato de estar presente nesses santuários também acarreta recompensas e prêmios?

**Resposta:**

Sim, pois o Islã recomenda veementemente que os muçulmanos visitem os túmulos do Profeta, de sua filha e dos *Imams* infalíveis (que a paz esteja com todos eles), uma vez que tais visitas merecerão uma recompensa na outra vida. Além disso, o Islã especificou ocasiões particulares que são preferíveis a outras para tais visitas.

Hoje em dia nós vemos que a tumba de um soldado desconhecido se tornou um local de visitaçã, encorajando, desse modo, o povo a defender a sua terra natal e como um sinal de estima pelos soldados que morreram no campo de batalha. Similarmente, no Islã também existem líderes famosos que se fossem seguidos pelas pessoas, estas iriam alcançar bênçãos neste mundo e felicidade no outro.

Portanto, nós vemos que os santuários do Profeta e dos *Imams* infalíveis são como uma tocha para o Islã e uma fonte de grande felicidade.

As saudações durante as visitas ao Profeta e aos *Imams* infalíveis em particular são por si só lições e um método para uma crença correta. Em uma das saudações escritas para a visita ao santuário do *Imam Amir al-Muminin* (que a paz esteja com ele), por exemplo, Ali é exaltado como aquele que é:

“Justo para com as pessoas, aplicando a justiça com imparcialidade”<sup>49</sup>.



A partir dessa sentença, nós assimilamos o princípio de justiça e a necessidade de ser imparcial ao lidar com os direitos dos outros.

Em uma das saudações escritas para a visita ao santuário do *Imam al-Hussain*, nós lemos:

“Presto testemunho que tu és pureza, puro e feito puro e que tu és proveniente da descendência da pureza, do puro e daqueles que foram feitos puros. Tu próprio és puro e através de ti a terra foi purificada, a terra na qual descansas és pura por causa de ti e o teu santuário (também) é puro”<sup>50</sup>.

Nós aprendemos com isso que fica incumbente ao homem tornar o seu coração, seu corpo e tudo aquilo com o qual ele entra em contato puro, bem como purificar a terra na qual ele vive. Não deve o peregrino seguir o exemplo do *Imam al-Hussain* (que a paz esteja com ele) por meio do qual a terra foi purificada?

**Questão:**

Existem outras vantagens nas visitas aos santuários em ocasiões especiais?

**Resposta:**

Sim, os mesmos benefícios que valem para a *Hajj* (já mencionados anteriormente) também são obtidos durante essas visitas, uma vez que durante as ocasiões especiais para a visita aos santuários dos *Imams* infalíveis as pessoas provenientes de várias partes do mundo também se reúnem, provocando, assim, os mesmos benefícios da *Hajj*.

## SÚPLICAS

### Questão:

O que súplicas<sup>51</sup> significam e por que nós devemos fazê-las?

### Resposta:

Súplica não é nada mais que palavras que o homem dirige ao seu Criador, nas quais ele pede que Deus satisfaça suas necessidades, expressa uma mágoa, glorifica seu Senhor, enumera as bênçãos e as graças concedidas ou procura a Sua orientação no tocante a algo que ele esteja inclinado a fazer ou tenha aversão de fazer.

Os benefícios da súplica consistem em:

1. A ligação do homem com o Criador do Universo.
2. O fortalecimento da alma, visto que quando o homem percebe que está ligado a Deus, o Poderoso, a sua alma se fortalece, sendo que a força da alma é a fonte da coragem e da intrepidez.
3. Produzir serenidade e paz interior, pois a serenidade propaga a felicidade.
4. Instilar na alma a benevolência e manter o crente longe de vilezas, devido à inspiração que é obtida através das súplicas.
5. Fazer com que o suplicante reconheça o que é bom e o que é mau, uma vez que as súplicas

elucidam isso. Identificação do bem e do mal, pois invocações sempre contêm isso.

6. Ademais, Deus, Imponente e Majestoso, responde às súplicas dos seus servos como Ele diz no Alcorão Sagrado:

“E teu Senhor disse: Invocai-me que eu vos atenderei” (40: 60) e assim as necessidades do crente neste mundo e no outro são satisfeitas.

Resumindo, a súplica islâmica é uma fonte perene de aprendizado, coisa que não se encontra em nenhuma outra fé ou religião e por meio da qual o homem extrai benefícios desde a sua infância até os últimos momentos da sua vida.

**Questão:**

Por favor, dê um exemplo de uma súplica.

**Resposta:**

Nós mencionaremos aqui, como exemplo, partes da súplica do *Imam al-Sajjad*<sup>52</sup> (que a paz esteja com ele) tirada da sua oração para adquirir “As mais belas virtudes”<sup>53</sup>:

“Ó Deus, estenda seu sustento sobre mim e não me tente fazendo com que eu olhe (o que as outras pessoas conseguiram); conceda-me força e não me aflige com a arrogância; faça de mim um servo Seu e não arruíne minha adoração por eu me tornar absorto comigo mesmo; torna-me um meio de fazer o bem ao próximo; não apague minhas boas ações em virtude do meu ato de fazer os outros acharem que estão em débito comigo; faça com que eu trate os outros do modo mais nobre e proteja-me contra a autovanglória”.

“Ó Deus, derrame Suas bênçãos sobre *Muhammad* e sobre sua Progenie e orienta-me para que eu combata aquele que me defraudou com afabilidade; que eu recompense aquele que decidiu abandonar-me, com munificência; que eu remunere aquele que me causou privações com generosidade; que eu retribua aquele que cortou relações comigo visitando-o; e se opor àquele que falou por trás das minhas costas, falando bem dele; e que eu seja grato por todo favor (dispensado a mim) e que releve toda coisa feita contra mim”.

“Ó Deus, derrame suas bênçãos sobre *Muhammad* e sobre sua Progenie. Eu Te imploro (que não permitas) que eu seja oprimido, visto que Tu tens o poder para defender-me; que eu não oprima (outrem), visto que Tu tens o poder para refrear-me; que eu não me extravie, visto que Tu és capaz de orientar-me; que eu não fique necessitado, visto que meu bem-estar está em Tuas mãos; e que eu não maltrate (outrem), visto que todo poder que eu possuo provém de Ti”.

Qualquer pessoa que escutinar as súplicas do Profeta (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família) e as dos *Imams*, algumas das quais têm sido incluídas nos volumes conhecidos como *al-Quran wa-l-du'a* em *Bihar al-Anwar*<sup>54</sup> ou em *Mafatih al-jinan* ou *al-Sahifa al-Sajjadiyya*, constatará que as súplicas são realmente um grande tesouro que pode ser utilizado para alcançar a felicidade do homem, tanto neste mundo como no outro.

## **ORAÇÃO EM CONGREGAÇÃO (SALAT AL-JAMA'A)**

### **Questão:**

O que se quer dizer com *jama'a*?

### **Resposta:**

Essa é a oração em congregação. O Islã encoraja os muçulmanos a oferecerem suas cinco orações diárias juntos em congregação atrás de um *Imam*, com a condição que este seja justo, o que significa que ele deve ser uma pessoa sincera em sua religião. Por todo o Mundo Islâmico, desde o tempo do Profeta – que foi aquele que instituiu as orações em congregação – até hoje, os muçulmanos se reúnem de manhã cedo para orarem juntos a oração da alvorada, ao meio-dia para as orações do meio-dia e da tarde e no pôr do sol para as orações do pôr do sol e da noite.

Eles costumam se reunir em lugares específicos como os santuários dos *Imams* e nas mesquitas, e oram por detrás de um muçulmano que eles sabem que leva uma vida reta, realizando as suas orações obrigatórias da forma prescrita: erigindo-se, sentando, se inclinando e prostrando.

### **Questão:**

Quais são os benefícios da oração em congregação?

### **Resposta:**

Os benefícios da oração em congregação são inúmeros e incluem:

1. Unificar os muçulmanos na prática: todo dia um muçulmano de grandes responsabilidades fica ao lado de um subordinado, um muçulmano branco

ao lado de um muçulmano negro, um muçulmano rico ao lado de um pobre e daí por diante; todos perante Um Senhor, sem nenhuma distinção entre eles. Nesse instante, todos compartilham sentimentos semelhantes. Classes e outras distinções desaparecem e nada pode advir disso senão o bem.

2. Quando os muçulmanos se encontram mutuamente a cooperação ocorrerá entre eles, pois todos passarão a se conhecer individualmente. Assim, os amigos se auxiliarão mutuamente quando a ajuda for necessária e haverá uma preocupação geral se alguém estiver ausente ou passando por dificuldades.
3. Incutir disciplina nos corações daqueles que estiverem orando, pois a congregação é uma das melhores formas de disciplina. Se isso ficar enraizado no caráter de um muçulmano ele será organizado em todas as suas atividades.
4. Benefício dos sermões e da orientação transmitidos à congregação antes das orações ou, como geralmente acontece, depois delas. Nessas congregações os muçulmanos se cientificam das calamidades que estão atingindo os seus irmãos por todo o mundo, de modo a fazê-los participarem não apenas com os seus corações através da tristeza por aqueles que tiverem sido afligidos, mas também fazendo algo praticamente. Com efeito, nós observamos que aqueles que possuem o hábito de orarem juntos são altamente informados acerca da sua religião e nós também notamos que por força dos

sermões e homilias que são oferecidos nessas ocasiões, aqueles que participam das orações em congregação são mais honestos e escrupulosos nos diversos campos da sua vida do que aqueles que não o fazem. Os benefícios resultantes da oração em congregação continuam até os dias de hoje.

## PROMOVER O BEM E PROIBIR O REPREENSÍVEL

### Questão:

O que isso significa?

### Resposta:

O Islã promove o bem, ora o tornando obrigatório ora o recomendando. O bem promovido pelo Islã é chamado de *ma'ruf*.

Similarmente, ele também proíbe o repreensível, ora dizendo que certas coisas são absolutamente proibidas ora dizendo que se deve abster-se de certas ações. As coisas vis são chamadas de *munkar*.

Conseqüentemente, o Islã ordenou os muçulmanos a promover o *ma'ruf* (boas ações) e proibir o *munkar* (más ações). Assim, com essa lei, os desvios existentes em qualquer comunidade serão retificados, as pessoas serão guiadas em direção a um correto comportamento islâmico e estarão a salvo dos crimes e do caos.

Deus diz no Alcorão: “Vós sois o melhor povo que já existiu na humanidade, vós promoveis o bem e proibis o repreensível” (3: 110).

O Profeta *Muhammad* (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família) compara o ato de promover o bem e proibir o repreensível a um indivíduo num barco que no meio do mar começa a fazer um buraco nele. Se os outros passageiros o contiverem, todos eles serão salvos, mas se eles permitirem que ele continue a sua obra, todos perecerão.

*Imam Amir al-Muminin* (que a paz esteja com ele) disse: “Veja que eu vos comando o bem (*ma'ruf*) e vos proíbo o repreensível (*munkar*), pois do contrário, o mal certamente ganhará o controle sobre vós e então vós clamareis a Deus por ajuda, porém vossas súplicas não serão atendidas”<sup>55</sup>.

## I'TIKAF

### Questão:

O que é *i'tikaf*?

### Resposta:

*I'tikaf* consiste de permanecer numa mesquita por um período de três ou mais dias, nos quais o muçulmano jejua durante o dia e se abstém de fazer várias coisas que seriam incompatíveis com a ação de alcançar proximidade com Deus, além de não deixar a mesquita senão para fazer as suas necessidades.

### Questão:

Qual é o benefício do *i'tikaf*?



## Resposta:

Ele ascende espiritualmente a nossa alma e dissocia o indivíduo de coisas materiais que obscurecem seu discernimento. O *i'tikaf* é um momento de descanso e recuperação com vistas a limpar o corpo e purificar a alma.

Hoje em dia, nós vemos que as pessoas, até mesmo os chefes de Estado, interrompem os seus trabalhos por um determinado período para se recuperarem, de modo a terem a oportunidade de relaxar e refletir. Eles vão para uma casa no interior ou no litoral do país ou em qualquer outro lugar para recompor as energias e para poderem refletir sobre os problemas longe da confusão do dia-a-dia. O *I'tikaf* é melhor do que isso porque:

1. Ao realizar o *i'tikaf* você estará jejuando, isto é, estará alcançando os benefícios do jejum, alguns dos quais já mencionados neste livro.
2. *I'tikaf* implica em voltar as atenções a Deus, o Qual é a fonte de todo bem e inspiração de toda serenidade e paz de espírito.
3. O *I'tikaf* é realizado numa mesquita, a qual é, por si só, um lugar de obediência, adoração, honestidade e pureza, livre de transgressões e atos abomináveis.

Já foi cientificamente comprovado que certos locais influenciam o espírito humano e pode, de acordo com o tipo de lugar, ser uma influência tanto positiva como negativa.

## PROPAGAR O BEM

### Questão:

O que se quer dizer com propagar o bem?

### Resposta:

O Islã nomeou todo ato nobre de “bem” (*khair*) e recomendou as pessoas a convidarem os outros à benevolência. Deus, Imponente e Majestoso, disse: “Que surja de vós um grupo que recomende o bem” (3: 104), assim como Ele recomendou que elas próprias praticassem o bem.

Além disso, no Islã existe, de fato, uma recompensa tanto para aquele que orienta ao bem como para aquele que pratica o ato em si, pois como diz o Profeta (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família): “Aquele que mostra o caminho para algo que seja benéfico é igual àquele que realiza (a boa ação em si)”<sup>56</sup>.

As boas ações são divididas em duas categorias:

1. Boas ações específicas que o Islã designou, tais como orações, ajudar o necessitado, alimentar o faminto.
2. Boas ações que são cobertas pelos princípios gerais estabelecidos pelo Islã, mesmo que o Islã não tenha feito uma menção específica a elas, tal como construir escolas e hospitais, estabelecer caridades para prover roupas e comida para o necessitado, facilitar contratos de casamento, entre outras coisas.

Com efeito, do ponto de vista do Islã, um muçulmano é aquele que tanto faz, como recomenda o bem, de maneira tal que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família) disse certa vez: “Remover algo de uma estrada que possa causar injúrias é uma boa ação”<sup>57</sup>.

Se os seres humanos atuassem de acordo com as diretrizes do Islã no sentido de fazer e propagar o bem, certamente não haveria mais nenhum necessitado sobre a terra e o mundo se transformaria num paraíso de bem-estar, onde a benevolência, a prosperidade e a amizade prevaleceriam em todos os cantos do planeta.

## COMEMORAÇÕES

### Questão:

O que se quer dizer com comemorações?

### Resposta:

O Islã fez das comemorações e celebrações em memória do Profeta e dos *Imams* infalíveis, seja em eventos felizes como os aniversários deles ou por força de ocasiões tristes como os dias nos quais eles morreram, algo recomendável e altamente desejável. Num determinado *hadith* é relatado que: “Nossos seguidores são de nós, estão alegres na nossa alegria e tristes na nossa tristeza”<sup>58</sup>.

### Questão:

Qual o benefício que essas comemorações acarreta?

### Resposta:

Os vários benefícios que elas trazem incluem:

1. Incentivar o bem. Quando as pessoas vêem que o bem e a retidão são objeto de respeito, então as suas almas se inclinam aos mesmos, a fim de que elas possam inspirar respeito também. Assim como essas comemorações constituem um incentivo para o bem e a atos louváveis, elas também criam uma aversão ao mal e ao repreensível.
2. Criar modelos. Se o homem possui uma estima pessoal por alguém, ele o tomará como um paradigma e buscará tornar a sua própria vida conforme as qualidades daquele indivíduo a quem ele admira. Isso acontece porque existe no caráter do homem uma tendência ao desenvolvimento espiritual e a ascensão de si próprio em direção à posição daqueles que estão no ápice da humanidade e no mais alto nível de nobreza e virtude.
3. Apreciar aqueles que lutaram pelo progresso da sociedade. Tais pessoas são, teoricamente, objetos de respeito tanto durante as suas vidas como depois de suas mortes.
4. Ademais, tais comemorações sempre envolvem reuniões das pessoas e o estabelecimento de seminários e palestras, as quais trazem certos benefícios para a humanidade, alguns dos quais já mencionados com relação à peregrinação a Meca e à oração em congregação. E depois, essas reuniões, geralmente, não constituem apenas uma simples comemoração, mas também possuem aspectos de orientação e admoestação,

de maneira que o benefício alcançado é duplo: o benefício do evento em si e o benefício obtido a partir da instrução espiritual.

5. Se tais reuniões forem acompanhadas por decorações coloridas quando da celebração de uma ocasião alegre e por decorações negras em eventos lúgubres, isso causará um grande impacto sobre as pessoas, pois dessa forma, os olhos participarão juntamente com os ouvidos na busca do entendimento e da inspiração e, com efeito, a aderência àquilo que é bom e a aversão àquilo que é mal será mais intensa.

**Questão:**

Você pode dar alguns exemplos dessas comemorações?

**Resposta:**

Por exemplo:

1. O aniversário do Profeta Sagrado, de Fátima *al-Zahra'* e dos 12 *Imams* (que a paz e as bênçãos estejam com todos eles).
2. O Festival (*Eid*) de *al-Mabath*<sup>59</sup> quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família) foi convocado por Deus a iniciar sua Missão Profética junto às pessoas – no dia 27 de *Rajab*<sup>60</sup>.
3. A partida do Profeta, de Fátima *al-Zahra'* e de 11 *Imams* infalíveis (que a paz e as bênçãos estejam com todos eles).

4. O Festival de *Ghadir (Eid al-Ghadir)* quando num local chamado *Ghadir Khumm* o Profeta (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família) nomeou *Ali ibn Abu Talib* como seu Califa (sucessor) sobre os muçulmanos – no dia 18 de *Zu'l-Hijja*<sup>61</sup>.
5. Os festivais islâmicos da *Eid al-Fitr* (quebra do jejum) no dia primeiro de *Shawwal*<sup>62</sup> e da *Eid al-Aza* (o festival do Sacrifício) no dia 10 de *Zu'l-Hijja*.
6. Um dos dias de luto é o de *Arba'in*, o quadragésimo dia de luto pelo *Imam al-Hussain*, no dia 20 de *Safar*<sup>63</sup>.

## TAWALLI e TABARRI

### Questão:

Qual o significado de *tawalli* e *tabarri*?

### Resposta:

Se uma pessoa ama alguém, ela se torna próxima dele e quando isso ocorre, ela acaba seguindo o exemplo dele em seus atos e ditos. Similarmente, se ela odeia alguém, ela o evitará, e quando isso acontecer, ela vai se opor e tentar ser diferente dele naquilo que ele diz e faz. Assim, amar e tomar alguém como um exemplo a ser seguido é chamado *tawalli* (amizade) e desdenhar e manter-se distante de alguém é chamado *tabarri* (hostilidade).

**Questão:**

A quem nós devemos demonstrar amizade e a quem nós devemos mostrar hostilidade?

**Resposta:**

Nós devemos demonstrar amizade a Deus, a Seus Profetas, ao *Imams* e aos tementes a Ele e hostilidade para com os inimigos de Deus, de Seus Profetas, dos *Imams* e daqueles próximos a Ele. Nós devemos fazê-lo porque aquele que realmente ama a Deus se tornará próximo em seu coração e em seus atos dos piedosos, bem como obedecerá a eles e, agindo assim, estarão obtendo o bem-estar neste mundo e sucesso no outro.

Similarmente, se alguém mostrar hostilidade para com os inimigos dos tementes a Deus, ele também se manterá afastado deles, não mantendo nenhum tipo de relação com os mesmos e contrastando com ele em suas ações e atividades. Consequentemente, ele não se aviltará como aqueles indivíduos. E ademais, o homem precisa, inevitavelmente, satisfazer seus instintos íntimos, que incluem amor e aversão, pois existem três categorias de indivíduos:

1. Aqueles dentre os servos de Deus que verdadeiramente O temem.
2. Os inimigos de Deus e os inimigos dos tementes a Deus.
3. Aqueles que nem estão com Deus e nem com os Seus inimigos, como o ignorante ou aqueles que vivem em vilas remotas ou lugares desertos que são incapazes de distinguir a verdade.

Se o homem quiser satisfazer o seu instinto de amor, ele deve direcioná-lo a alguém que possua um caráter ilibado, cuja amizade lhe seja benéfica. Por outra, se ele quiser satisfazer seu instinto de hostilidade, ele deve dirigir isso a alguém que possua uma natureza maléfica, com o qual fazer amizade seria algo perigoso e pernicioso.

Portanto, como nós delineamos, o ato de adotar amizade e hostilidade para com outrem é, em primeiro lugar, um modo de satisfazer esses instintos que precisam ser extravasados e, além disso, a pessoa em questão se beneficiará de tal postura neste mundo e no outro.

**Questão:**

Os instintos podem ser satisfeitos?

**Resposta:**

Qualquer tipo de instinto, seja amor, ódio, alegria, tristeza, coragem e etc., à semelhança do estômago, precisa ser satisfeito. O Islã deixou claro qual seria o melhor alimento para esses instintos, de modo que o homem se cientifique daquilo que o faça feliz e daquilo que o prejudique e, dessa maneira, ele pode seguir o que lhe é benéfico e descartar o que lhe é danoso.



## 8-LIBERDADE NO ISLÃ

### Questão:

Existe liberdade no Islã?

### Resposta:

De todos os conceitos de liberdade existentes nas várias religiões e sistemas legais, a mais abrangente é achada no Islã.

O Islã é de fato uma religião de liberdade em todos os sentidos que essa palavra encerra.

### Questão:

Existem provas disso no Alcorão e na *Sunna*?

### Resposta:

Sim, de fato. Com relação ao Alcorão ele descreve o Profeta do Islã como aquele que “Torna-lhes lícito as boas coisas e lhes proíbe o abominável e lhes remove os seus fardos e os grilhões que os oprimiam” (7: 157).

As dificuldades e correntes sociais que existiam em torno dos pescoços das pessoas – que haviam sufocado a sua liberdade – foram removidos pelo Profeta, que então os libertou e devolveu-lhes a liberdade, depois que as restrições e a ignorância os haviam escravizados.

## OS LIMITES DA LIBERDADE

Quanto à pura sunna, a famigerada regra nos livros de jurisprudência extraída do Alcorão e do hadith é: “as pessoas são responsáveis por si e por aquilo que elas possuem”<sup>64</sup>. Portanto, cada qual pode fazer o que lhe aprouver no tocante ao seu corpo ou aos seus bens, mas com a condição de que o que ele faça não seja proibido pela *Sharia* islâmica.

### Questão:

Dê exemplos de atos que são proibidos pela *Sharia*.

### Resposta:

Atos proibidos relativos ao próprio corpo incluem cometer suicídio, amputar um órgão do corpo como o próprio braço, ou destruir uma faculdade sua como se cegar ou se ensurdecer.

Atos proibidos relativos aos seus bens é como alguém que destrói sua riqueza a jogando no mar ou queimando as notas de dinheiro que possui e etc. É também proibido gastar o dinheiro com algo ilícito como bebidas alcoólicas, jogos de azar ou sexo ilícito. Uma vez que os atos proibidos pela *Sharia* são de fato bastante limitados, cada um deles sendo proibido pelo bem do indivíduo ou da sociedade, as coisas que o indivíduo tem a permissão para fazer com o seu corpo ou com sua riqueza ou bens são, por conseguinte, inúmeras, numa proporção jamais vista em qualquer outro sistema religioso ou código de leis.

## TIPOS DE LIBERDADE

### Questão:

Quais são os tipos de liberdade existentes no Islã?

### Resposta:

Os tipos de liberdade que existem no Islã são tão numerosos que é até difícil enumerar todos eles. Nós vamos, contudo, enumerar aqui dez delas, visto que de uma maneira ou de outra elas acabam cobrindo a maioria das outras.

### 1-Liberdade de Comércio:

Qualquer pessoa pode comercializar com qualquer mercadoria que ele quiser, com exceção das mercadorias ilícitas como bebida alcoólica e porco. Ele pode importar e exportar produtos para qualquer lugar que desejar, sem a necessidade de pagar quaisquer impostos alfandegários e sem quaisquer restrições de fronteira.

### 2-Liberdade de Agricultura:

Essa lei permite que qualquer pessoa cultive tanto quanto quiser e em quantas terras desejar, com total liberdade e sem nenhuma taxa ou limitação, pois diz o *hadith*: “A Terra pertence a Deus e a quem quer que a desenvolva”.

### 3-Liberdade de Indústria:

O indivíduo pode importar e exportar, montar uma fábrica ou importar e exportar manufaturas de qualquer tipo e manufaturar produtos sem quaisquer taxas, condições ou limitações.

#### **4-Liberdade de Possuir Recursos Naturais:**

Terra, água e ar pertencem a Deus e o homem tem o direito de extrair dos mesmos os recursos que eles contêm, seja peixe do mar, depósitos minerais, tesouros na terra, madeira das florestas, átomos no espaço e quaisquer outros recursos existentes no Universo.

#### **5-Liberdade de Desenvolvimento:**

Qualquer um pode desenvolver a terra construindo canais, perfurando poços ou realizando qualquer outra empresa benéfica, na base do princípio mencionado acima: “A Terra pertence a Deus e a quem quer que a desenvolva”.

#### **6-Liberdade de Viajar:**

Uma pessoa é livre para viajar para qualquer lugar que desejar sem a necessidade de visto, obtenção de permissão ou pagamento de qualquer taxa, e ninguém tem o direito de impedi-lo de ir ao lugar por ele desejado.

Similarmente, o homem é livre para viajar por tanto tempo quanto quiser sem nenhuma limitação do período da viagem, visto que o Islã não acredita em fronteiras, pois a Terra pertence a Deus e o homem pode viajar nela como lhe aprouver.

Além do mais, o Islã estabeleceu uma conta especial para viajantes que não podem continuar viagem por falta de recursos e isso foi feito com o intuito de encorajar as pessoas a viajarem.

## **7-Liberdade de Residência:**

O homem é livre para residir em qualquer lugar que desejar, sem a existência de quaisquer condições ou limitações, uma vez que passaportes, carteira de identidade e o próprio conceito de nacionalidade são inteiramente irrelevantes no Islã e todas as pessoas tem o direito de liberdade de movimento irrestrito.

## **8-Liberdade de Expressão:**

Todos têm o direito de dizer e disseminar o que lhe aprouver, sem nenhuma restrição ou condição sendo imposta sobre ele, desde que o que ele diga não seja proibido em si, como linguagem abusiva, calúnia e difamação.

## **9-Liberdade de Escrita e Edição:**

Todos são livres para escrever, imprimir, publicar e propagar o que desejar, mas com a condição de que não haja nisso nada que seja proibido pela *Sharia*, tal como foi mencionado em relação à liberdade de expressão.

## **10-Liberdade de Possuir Vários Empregos ao Mesmo Tempo:**

Se um indivíduo quiser realizar um determinado trabalho diferente do emprego ou profissão em que esteja engajado, ele não deve ser impedido, como acontece em certos países onde a lei proíbe o exercício de duas carreiras concomitantemente: ser funcionário público e comerciante ao mesmo tempo, por exemplo.

**Questão:**

Os muçulmanos gozavam de todas essas liberdades antes do colapso dos governos islâmicos?

**Resposta:**

Sim, muçulmanos e não-muçulmanos usufruíram dessas liberdades sob a regência do governo islâmico, salvo em certos períodos atípicos, quando parte dessa liberdade era suprimida devido à tirania e coisas semelhantes, mas não como resultado de uma lei ou de um decreto. Contudo, supressões e cerceamento de liberdade sendo introduzidas em leis ratificadas pelo governo, e taxas e tributos sendo impostos sobre a liberdade e a autonomia como se elas fossem crimes, são todos fenômenos que não existiam senão após o colapso dos governos islâmicos.

O Ocidente agora tomou as rédeas do mundo, impôs milhares de restrições e perpetuou outras tantas repressões. E o que é mais impressionante é que depois de tudo isso, ele se proclama como sendo o guardião da liberdade sobre a humanidade e aquele que a liberta dos seus grilhões.

## 9-ECONOMIA ISLÂMICA

### Questão:

O Islã possui um sistema econômico especial?

### Resposta:

Um sistema econômico livre e saudável existe apenas no Islã, ao passo que os sistemas econômicos dominantes no mundo de hoje não são saudáveis devido aos seguintes fatores:

1. O sistema ou é corrupto no sentido de permitir que alguns ganhem milhões enquanto outros são arrastados ao mais baixo nível de pobreza e morrem aos milhares diariamente de nudez ou de fome.
2. Ou o sistema é repressivo e coercitivo, uma vez que ele elimina a propriedade privada, fazendo com que o indivíduo viva na miséria absoluta.

### Questão:

Como é um sistema econômico islâmico?

### Resposta:

A descrição de um sistema econômico islâmico requer vários volumes e por essa razão nós iremos descrever aqui somente os princípios gerais básicos que o Islã estabeleceu para eliminar a pobreza da sociedade e aumentar o padrão de vida das pessoas, que são o seguinte:

## **1-A Disseminação da liberdade em todos os aspectos da vida:**

Desde que as pessoas desfrutam de liberdade sob a regência de um governo islâmico, como foi apontado no capítulo anterior, elas passam a trabalhar com afinco e sinceridade, sendo-lhes aberto o caminho da prosperidade. Assim, elas irão enriquecer a si próprias e dificilmente será achado dentre elas uma pessoa necessitada. Isso porque, como é sabido, os modos básicos de se adquirir riqueza são permitidos plenamente e nenhuma taxa ou tributos, nem condições ou restrições são impostas sobre elas.

Com efeito, todo mundo fica ocupado trabalhando, com o seu trabalho sendo o seu meio de sustento, afora o fato de que os seus rendimentos excederão as suas necessidades. Porém, sob sistemas legais seculares:

1. As fontes de riqueza são restritas e o usufruto delas não é aberto a todos.
2. Aquilo que é permitido usufruir é sujeito a taxas e a outras cobranças.
3. A mera obtenção de lucro está ligado a condições e restrições. Com efeito, raramente um indivíduo consegue tirar proveito das fontes básicas de riqueza e mesmo que isso ocorra, taxas e restrições são impostas sobre cada ganho que ele consiga obter. De fato, se nós dissermos que essas restrições reduzem o nível de criação de riqueza em 20% do que realmente ela deveria ser, não estaríamos cometendo nenhum exagero.

Tomemos o exemplo do Iraque. Sob a regência dos governos islâmicos esse país florescia com a agricultura e projetos de desenvolvimento, mas atualmente, sob a regência de um governo não-



islâmico, apenas uma pequena parte do Iraque é próspera e o resto dele se encontra em ruínas. Enquanto que sob governos islâmicos, 40 milhões de pessoas viviam dos recursos desse país, hoje a sua população mal chega a 8 milhões<sup>65</sup>.

## **2-A Simplicidade Estrutural do Governo Islâmico:**

Um bom exemplo dessa simplicidade pode ser visto ao se examinar a época em que o Iraque caiu no poder do governo islâmico, quando apenas três pessoas de Medina foram enviadas para lá para governar o país.

O segredo dessa simplicidade é que o aparato do governo existe, em primeira instância, para garantir que haja justiça entre as pessoas. Em segundo lugar, ele existe para proteger o país dos seus inimigos e, em terceiro lugar, para produzir o maior grau de prosperidade na região.

Ademais, o governo islâmico é:

1. Um governo popular ao extremo.
2. Não reconhece restrições que levem apenas a uma plethora de departamentos.
3. Opõe-se à burocracia e se empenha em solucionar os problemas de forma ágil.
4. Cria uma atmosfera de confiança entre as pessoas, demonstrando o que ter fé e consciência deve acarretar.

Dessa maneira, o governo islâmico não necessita de inúmeros departamentos, sendo os seus funcionários reduzidos em número, o que significa que a riqueza a sua disposição constitui uma quantia considerável.

Isso, por sua vez traz um crescimento na economia por duas razões:

1. O funcionário público normalmente não gera o seu próprio rendimento, mas é dependente no longo prazo da labuta alheia. Assim, se o número de funcionários públicos for reduzido, o dinheiro que estaria sendo gasto com pagamento de salários, poderá ser economizado e, conseqüentemente, o governo terá maior quantidade de dinheiro a sua disposição e poderá dirigir a sua atenção a outros projetos vitais.
2. Aqueles que não são funcionários do Estado trabalham por conta própria e geram riqueza, ao passo que se eles fossem empregados pelo Estado, eles se transformariam em consumidores.

Por exemplo: se existem 10 pessoas numa determinada casa, cada uma delas ganha 1 *dinar* e então o governo emprega 5 deles. O dinheiro sendo gerado será de 5 *dinaves* a serem divididos entre 10 pessoas, enquanto que se houvesse apenas um empregado público entre eles, a receita gerada seria de 9 *dinaves* a serem divididos entre 10 pessoas.

### **3-O Tesouro:**

*Khums*, *zakat*, *jizia* e *kharaj* são coletados pelo tesouro. Os três primeiros já foram explicados anteriormente.

Quanto ao *Kharaj*, ele é o rendimento daquelas terras que estão em posse do Estado ou que foram obtidos pelos muçulmanos em virtude de guerra e etc.

A função do tesouro é dupla:

1. Satisfazer todas as necessidades das pessoas.
2. Cuidar de cada aspecto do bem-estar do povo.

Por exemplo, o tesouro dá dinheiro ao pobre para que ele se livre da pobreza; ao viajante em necessidade para que ele possa retornar para casa; aos solteiros de modo que eles possam se casar; ao enfermo que não pode arcar com seu tratamento, para que ele se recupere; ao indivíduo que não tem capital para iniciar um projeto, a fim de que ele ganhe o seu sustento; a alguém que precisa de uma casa para viver, a fim de que ele possa construir uma; a alguém que deseja fazer um curso de estudos, mas não dispõe de recursos suficientes para tanto, a fim de que ele esteja apto a fazê-lo e etc.

Resumindo, toda pessoa necessitada recorre ao tesouro, o qual é obrigado a ajudá-la, sendo que essa ajuda não constitui nenhum donativo ou ato de piedade, mas uma incumbência do tesouro que tem a obrigação de cuidar do bem-estar da comunidade muçulmana como um todo, construindo estradas e as iluminando de forma eficiente, estabelecendo hospitais, abrindo escolas, erigindo mesquitas...

Conseqüentemente, ninguém permanecerá necessitado, nem haverá nenhum aspecto do bem comum inadequadamente consolidado.

Com esses três aspectos a que aludimos: a extensão da liberdade, a simplicidade da máquina estatal e a instituição do tesouro, o Islã é capaz de tornar a sociedade mais próspera. Nesse sentido, o sistema econômico islâmico é melhor do que todos os outros e difere do capitalismo – onde existe um desequilíbrio de riqueza – e da economia comunista – que não atende às prioridades e às reais necessidades do povo.

## 10-A PAZ NO ISLÃ

### Questão:

O Islã é uma religião de paz ou de guerra?

### Resposta:

O Islã é uma religião de paz e não de guerra e a prova disso são as palavras de Deus no Alcorão: “Ó crentes, entrem todos em paz” (2: 208) e também “E se eles se dispuserem à paz, vos disponham também a ela” (8: 61).

### Questão:

Isso quer dizer que nós devemos nos submeter quando confrontado com um opressor ou um agressor?

### Resposta:

De jeito nenhum, pois o Islã é uma religião racional e justa e, dessa maneira, submissão e capitulação não são permissíveis em absoluto, assim como Deus diz: “... quem atuar agressivamente contra vós, agrida-o do mesmo modo como fostes agredidos por ele” (2: 194); e diz:

“Permissão (para retaliar) é dada àqueles sobre quem a guerra é declarada, visto que são oprimidos e, certamente, Deus é capaz de lhes conceder a vitória” (22: 39); Deus também diz: “E se vós retaliardes, façais da mesma maneira com que fostes tratados” (16: 126).

### Questão:

Se o Islã é realmente uma religião de paz, então por que ele considera permissível lutar contra não-muçulmanos e por que o Profeta do Islã os combateu?

**Resposta:**

Todas as batalhas do Profeta (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família) foram caracterizadas por terem sido batalhas defensivas e não agressivas. Ele não lutou por amor ao poder ou porque ele tencionava adquirir territórios e colonizá-los.

**Questão:**

O Islã considera lícito iniciar uma luta em alguma circunstância?

**Resposta:**

Sim, mas apenas sob duas condições:

1. Se a luta for pela causa de Deus, a fim de libertar as pessoas de crenças perniciosas e de práticas sociais e morais corrompidas.
2. Se ela for pela causa dos oprimidos: para salvar as pessoas que estão sofrendo opressão e tirania nas mãos de tiranos e opressores.

Esses dois princípios foram anunciados no Alcorão Sagrado da seguinte maneira:

“E o que vos impede de lutar pela causa de Deus e pela dos oprimidos, homem, mulher e criança” (4: 75).

**Questão:**

Em poucas palavras, quais são as diferenças entre uma guerra islâmica e uma não-islâmica?

**Resposta:**

Elas podem ser resumidas da seguinte maneira:

### **1-O Islã luta apenas pela libertação dos seres humanos:**

- a) Libertando o homem de superstições, crenças danosas, comportamento corrupto e salvando o oprimido dos seus exploradores.
- b) Para repelir um ataque, seja este procedente de fora ou de uma rebelião interna contra o Islã.

### **2-Quando Islã se engaja numa guerra, ele observa a mais estrita conduta ética:**

- a) Ele não machuca mulheres, crianças, idosos, aqueles que não estão envolvidos no conflito e categorias similares de não-combatentes.
- b) Ele não corta nem envenena o suprimento de água, não derruba árvores etc.
- c) Ele abstém, tanto quanto possível, de matar pessoas.
- d) Após assumir o controle, ele concede uma anistia geral, assim como o Sagrado Profeta (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família) fez no caso do povo de Meca e como Ali (que a paz esteja com ele) fez com os habitantes de *Basra*.

### **3-Comportamento exemplar após a vitória:**

- a) Aplicar a justiça em todos os lugares de forma escrupulosa.

- b) O Islã não explora o país, mas permite que os habitantes se beneficiem dos seus recursos.
- c) Não impõe um governante estrangeiro sobre as pessoas, mas ao contrário, permite que alguém da população local governe o país, se ele possuir as qualidades necessárias para tal.
- d) Concede total liberdade e equidade às pessoas, como já foi indicado.

Quanto aos conflitos não-islâmicos, eles não são iniciados para livrar as pessoas das suas dificuldades, mas para ganhar o controle sobre elas. Os vitoriosos, depois de ganhar o poder, estabelecem uma política de assassinato, exploração e opressão.

O que nós acabamos de dizer concernente a guerras iniciadas em nome do Islã e a conflitos não-islâmicos não é uma mera propaganda, mas um fato substanciado pela história. Devemos salientar, contudo, que essas guerras e batalhas encetadas em nome do Islã, mas que não condizem com os princípios islâmicos descritos acima, devem ser tidas como aberrações.

## 11-POLÍTICA NO ISLÃ

### Questão:

O Islã possui um sistema político?

### Resposta:

Sim, pois o Islã, como nós vimos, se atém tanto aos assuntos espirituais do homem como com a vida neste mundo. O Islã tem algo a dizer sobre todas as necessidades humanas e adota uma posição clara em cada questão.

### Questão:

O que você quer dizer com política islâmica?

### Resposta:

Entrar em detalhes acerca do governo islâmico demandaria um extenso volume. Por essa razão, nós vamos resumir os principais princípios envolvidos, que se referem as seguintes questões:

1. Quem deve liderar um Estado islâmico?
2. Como o governo no Islã deve ser desempenhado?
3. Qual é o sistema de governo?

### Questão:

Quem, então, deve liderar um Estado islâmico?

### Resposta:

O chefe de Estado é alguém que satisfaz as seguintes condições:



1. Ele deve ter atingido a maioria, ser sã, homem livre, de nascimento legítimo e um homem de fé.
2. Ele deve ser versado em assuntos espirituais e mundanos.
3. Ele deve ser escrupulosamente justo.

Muitos juristas também estipulam que ele deve ser o mais sábio dentre os escolásticos religiosos do seu tempo.

**Questão:**

O que o governo islâmico proporciona?

**Resposta:**

Um governo islâmico se preocupa com assuntos espirituais e materiais igualmente, o que significa que um governante islâmico governa em nome de Deus e não em seu próprio benefício ou em nome de qualquer aristocracia. A vantagem de tal governo reside no seguinte:

1. Ele preenche o vácuo espiritual presente na sociedade, desde que o governo não é distribuído entre uma “autoridade espiritual” e uma “autoridade secular”, mas sim em uma autoridade representando ambos os aspectos do governo.
2. Não é possível que um governante se torne corrupto, visto que se ele assim o fizer, será exposto imediatamente, pois a religião possui as

suas leis próprias que não podem ser modificadas nem substituídas e nem ajustadas.

3. Ele fortalece os laços entre o povo e o governo, o que resulta em plena cooperação, uma vez que as pessoas possuem um lado espiritual por natureza. Mesmo quando alguém se diz não religioso ele está querendo dizer que não é comprometido com as leis de Deus e não que ele não possua absolutamente nenhuma religião ou espiritualidade, pois o significado da religião é aquela vereda ética particular que um indivíduo escolhe seguir na vida. Com efeito, se um governo conseguir unir ambas as autoridades, religiosa e secular, todos irão sentir algum tipo de empatia por ele.
4. Tal governo durará por muito tempo, visto que um governo baseado em princípios espirituais tem maior capacidade de se manter e é mais duradouro que um secular.

**Questão:**

Descreva um sistema de governo islâmico.

**Resposta:**

Essa questão requer uma pesquisa detalhada das várias instituições que fazem parte de tal governo, mas aqui será suficiente delinear algumas delas e alguns fatores prioritários dentro de um sistema assentado nos alicerces do Islã:

1. O Judiciário.
2. O Exército.

3. O Tesouro.
4. A Liberdade em todos os seus aspectos.
5. Resolução de disputas e problemas.
6. A prosperidade da nação.

Desses seis itens, os três primeiros estão entre os sustentáculos básicos de qualquer nação, uma vez que a lei existe para impor a justiça no país, o exército para repelir o inimigo e o tesouro é necessário para manter o judiciário, o exército e outras instituições. Os três últimos se referem ao bem-estar da nação e ao seu progresso.

**Questão:**

Como o Islã vê o judiciário?

**Resposta:**

O judiciário no Islã é sem complicações, célere e gratuito. Um juiz é suficiente para lidar com os litígios de uma grande cidade da maneira mais simples, com as pessoas tendo apenas que recorrer a ele para a sanção de uma decisão e sem o pagamento de qualquer cobrança legal. O querelante é questionado se possui evidência daquilo que alega. Se ele possuir, então o julgamento é feito de acordo e se ele não for capaz de produzir evidência, então o julgamento será feito em favor do réu. Uma vez que o julgamento for anunciado, estará decretado o fim do caso. Nesse sentido, um juiz costumava ser suficiente para atender a demanda de uma grande cidade como *Kufa* por um período de quase meio século.

**Questão:**

E com respeito ao exército no Islã?

**Resposta:**

O exército no Islã, como nós reunimos de várias autoridades, é aberto a todos e você se junta a ele por livre e espontânea vontade, sendo que ele não representa nenhum ônus para aqueles que se unem a ele. O líder estabelece campos fora das cidades, promove as necessárias facilidades e recomenda a idéia de treinamento militar às pessoas. Fica claro que o tipo de treinamento visado será popular e haverá uma grande aderência ao mesmo, visto que o indivíduo é requisitado a dispensar apenas uma parte do seu dia para o serviço militar, enquanto que nas horas restantes ele é livre para se ocupar com o que desejar. E também as despesas militares não sobrecarregam o governo, pois tudo que ele tem que fazer é prover apenas as condições essenciais. O conceito de exército no Islã mesmo na atualidade pode ser comparado a um time esportivo.

**Questão:**

Descreva o tesouro num Estado islâmico.

**Resposta:**

Como já foi observado, as taxas no Islã são restritas ao *khums*, *zakat*, *jizia* e *kharaj* que são todos enviados ao Tesouro. Com esses recursos os diversos órgãos governamentais são mantidos. Tendo em vista a simplicidade com que o Estado é administrado, uma grande quantidade de dinheiro não será necessária e as pessoas, não tendo que pagar taxas, serão felizes sob um governo islâmico. E o governo, por sua vez, também estará contente, pois o peso das suas despesas não será tão grande.

**Questão:**

O que você quer dizer quando fala de liberdade dentro do Islã?

**Resposta:**

Desde que o aparato de um governo islâmico não é complicado, as pessoas passam a desfrutar do máximo de liberdade e, desse modo, elas têm caminho livre no que concerne à agricultura, ao comércio, à indústria, à viagem, à construção, onde viver, a posse de qualquer coisa que seja permissível (do ponto de vista da *Sharia*) e etc. Não existe nenhuma taxa a ser paga pelo exercício de todas essas liberdades e, similarmente, não há nenhum trabalho compulsório tal como o serviço militar. As necessidades humanas são satisfeitas de uma forma simples e, da mesma maneira, o judiciário é administrado sem complicações, bem como as transações comerciais e aquelas envolvendo penhor, aluguel e coisas semelhantes. Compra e venda, por exemplo, é feita rapidamente e pode ser resumida com o vendedor dizendo “Eu vendo (tal mercadoria)” ou palavras com o mesmo sentido e a resposta do comprador “eu aceito” e depois, a passagem por escrito num papel comum daquilo que foi comercializado com a assinatura de duas testemunhas. Essa simplicidade é uma característica comum da vida num Estado islâmico.

**Questão:**

Como o Islã lida com os problemas das pessoas?

**Resposta:**

Desde que o Islã reconhece apenas a existência de problemas cruciais, ele não impõe nenhuma taxa sobre mercadorias ou serviços e o fato de o aparato do governo ser mantido num nível mínimo faz com que os

problemas que se vêem hoje em dia nas nações de todo o mundo deixem de existir sob um governo islâmico. Apenas questões de primeira importância permanecerão, tais como procedimentos judiciais, ofensas criminais e, em terceiro lugar, ações contrárias à lei islâmica como construir uma casa que permita a invasão da privacidade de uma outra, roubo, assassinato, ingestão de álcool, entre outras coisas. Essas três categorias de coisas serão solucionadas tão rapidamente pelo Islã que elas sequer podem ser consideradas problemas. Com efeito, um juiz é suficiente para atender toda uma cidade. Sua função é emitir julgamentos em disputas legais, cuidar do dinheiro pertencente aos órfãos, administrar o *awqaf* (bens religiosos), testemunhar transações e acordos comerciais, bem como designar um oficial para realizar as punições judiciais. Outro fator é que o número de prisões num Estado islâmico é bastante limitado, de modo que podemos dizer que as pessoas, sob um governo islâmico, não precisam lidar com problemas muito complexos. Conseqüentemente, elas podem se ocupar com suas próprias atividades com serenidade e paz de espírito.

**Questão:**

Como o Islã faz uma nação progredir?

**Resposta:**

Há vários fatores que permitem que o Islã seja capaz de fazer isso, os quais podem ser resumidos nos seguintes princípios básicos:

1. A simplicidade do aparato do governo.
2. Estímulo.
3. Cooperação Mútua.

Com relação ao aparato governamental no Islã, eu já mencionei alguns de seus aspectos. Os historiadores mencionam que o número de oficiais de alto escalão necessários para administrar um Estado islâmico não excedia 50 para cada milhão ou quase isso de habitantes. O Islã não vê necessidade na existência de vários departamentos considerados essenciais pelos governos das nações de hoje, porque ele prefere ter suas atividades solucionadas de um modo simples.

Assim, o Estado islâmico não torna as coisas demasiadamente complicadas e nem as protraí de modo que ele tenha que ter inúmeros oficiais. Similarmente, ele delega várias tarefas para os próprios cidadãos. Essas tarefas não são, portanto, monopolizadas pelo governo, o que resultaria na criação de mais departamentos, fato que, por sua vez, não seria apenas um ônus desnecessário para ele, como também significaria a necessidade de retirar as pessoas da iniciativa privada.

Quanto ao estímulo, o Islã encoraja o conhecimento e a labuta num grau jamais visto em qualquer outra religião ou sistema legal. Ele torna “a busca do conhecimento uma obrigação para todo muçulmano” e promete tanto ao escolástico quanto ao trabalhador braçal uma grande quantidade de recompensa no outro mundo.

Portanto, aqueles indivíduos que são religiosos possuem duas forças que impulsionarão o progresso da humanidade: um potencial secular, que também está presente em sociedades não-muçulmanas, e um poder religioso, espiritual, que os outros não possuem. E essa

verdade é indicada nas palavras de Deus: “E vós podeis esperar de Deus o que eles não podem” (4: 104).

E finalmente com relação à cooperação mútua: um governo islâmico coopera com as pessoas para produzir uma sociedade plenamente desenvolvida e uma nação mais próspera, assim como *Imam Amir al-Muminin* (que a paz esteja com ele) indicou a *Malik al-Ashtar*, quando ele o nomeou como seu governador sobre o Egito (37H/658d.C) durante o seu glorioso período de governo. E existem vários outros exemplos.

Desde que o governo islâmico se empenhe em adotar as políticas descritas acima, o Estado, então, alcançará um notável índice de desenvolvimento. Assim, nós acabamos de sumarizar aquilo que entendemos por política vista de uma perspectiva islâmica. Não é possível fazer um levantamento detalhado aqui, mas nós temos preparado um trabalho especial sobre esse tópico.



## 12-A SOCIEDADE NO ISLÃ

### Questão:

A sociedade islâmica possui uma estrutura específica?

### Resposta:

As várias unidades da sociedade se adaptam umas as outras de acordo com o modo como a mesma é governada. Às vezes, as pessoas que governam uma sociedade fazem concessões para a satisfação dos instintos básicos do homem e outras vezes eles ignoram esses instintos completamente.

Visto que o Islã é a religião que responde à natureza inata do homem, ele leva em consideração essa disposição inerente em todas as suas leis e, assim, promove o bem e proíbe o vil. Se nós olharmos para a sociedade de hoje, nós veremos os seguintes elementos e fenômenos:

1. A família.
2. Pessoas que trabalham no comércio ou em negócios.
3. A escola e a educação.
4. Adoração.
5. Festivais religiosos.
6. Emprego público.
7. Encontros sociais como confraternização entre amigos, casamentos, excursões, reuniões fúnebres e etc.
8. O exército.
9. Divisão temporária da colheita (entre meeiros).
10. Relações entre o governo e o povo.

## **1-A família:**

Cada membro da família tem as suas responsabilidades pessoais. Dessa forma, o marido possui as suas responsabilidades, a esposa as delas e ambos possuem responsabilidades com relação aos seus filhos, assim como estes possuem com relação aos seus pais. Tomando a palavra família como abarcando também os familiares, então eles todos possuem responsabilidades e deveres um para com os outros, as quais não são se limitam a circunstâncias ou ocasiões particulares, mas são gerais em aplicação.

Algumas questões relativas à família (de acordo com as cinco categorias em que as ações humanas caem) são obrigatórias, algumas recomendadas, proibidas e desaprovadas e outras permitidas. Por exemplo, o Islã estabeleceu regras relativas ao casamento: a obrigação do marido de sustentar sua família, a obrigação da esposa de obedecer a seu marido, o comportamento adequado dentro de casa, o modo de criar os filhos, que nome dar a eles e outras questões relativas aos mesmos.

## **2-Comércio e negócios:**

O Islã discriminou as condições e regras relativas à administração de um negócio, seja em relação ao cliente ou entre as partes, no que tange à compra, hipoteca, feitura de um contrato de aluguel e etc.

## **3-Educação:**

O Islã tem uma visão particular acerca da educação, da cultura, dos pré-requisitos para se tornar um professor;

como um estudante deve se comportar, as características de uma educação islâmica e qual devem ser os seus objetivos. Evidência da preocupação do Islã com a educação pode ser vista a partir do fato de o “Segundo Mártir”<sup>66</sup> (*al-Sahid al-Thani*), que Deus esteja satisfeito com ele, ter escrito um livro sobre esse tema que se chama “*Muniat al-murid fi adab al-mufid wa-‘l-mustafid*”<sup>67</sup>.

#### **4-Adoração:**

O Islã estabeleceu leis específicas atinentes à adoração, esclareceu como as orações em congregação devem ser realizadas e que tipo de local é mais apropriado para elas. Ele também detalhou as características de uma mesquita e as condições para ser um *Imam*, enfatizou a obrigatoriedade de os crentes interagirem uns com os outros e com o *Imam* de forma afetuosa e etc.

#### **5-Festivais religiosos:**

Festivais de júbilo e ocasiões de pesar, a *Hajj*, visitas aos santuários do Profeta Sagrado e dos *Imams* infalíveis: todos possuem uma posição especial no Islã e cada ocasião tem as suas características próprias, seus ritos e benefícios espirituais particulares para os quais os escolásticos têm dedicado inúmeras obras como, por exemplo, a *Hajj de Jawahir*<sup>68</sup>, *Kamil al-Ziyarat*<sup>69</sup> e *Mezar do Bihar*<sup>70</sup>.

#### **6-Emprego público:**

Aqui eu me refiro aos aspectos sociais de tais empregos, isto é, o que ocupar um posto próximo do

governo envolve e também as qualidades que um juiz deve possuir e as daqueles que são seus subordinados, bem como qualquer emprego específico que afete diretamente o bem-estar da sociedade.

### **7-Encontros sociais:**

O Islã imprime grande importância a isso do ponto de vista da sua correta realização: qual a melhor forma de conduzi-los, bem como tudo aquilo relativo a eles. Houve um escolástico que inclusive escreveu um tratado específico sobre isso chamado “O livro das relações sociais” (*Kitab al-Ishra*)<sup>71</sup>.

### **8-O exército:**

Do ponto de vista social, tanto em batalha como em mobilização: como o exército deve se comportar, o que a obediência do exército ao seu chefe-maior envolve e como este deve tratar os seus subordinados. O Islã lida com todas essas questões, aliás, uma seção especial na jurisprudência foi designada para elas sob o nome de “O Livro da *Jihad*”<sup>72</sup>.

### **9-Divisão temporária da colheita (entre meeiros):**

Isso tem seus procedimentos, condições e características próprias, tais como a maneira pela qual os contratos entre os meeiros serão realizados, as formas do contrato, a parte do cultivador na produção agrícola, como ele é empregado, seus direitos e os do proprietário da terra, etc.

## **10-Relações entre o governo e as pessoas:**

E finalmente o Islã discriminou os direitos do governante com relação ao povo, os direitos deste com relação ao governante e a relação que deve existir entre ambos.

Resumindo, o que é chamado hoje em dia de “Sociologia” já recebeu há muito um tratamento exaustivo da parte do Islã. A sociedade, de acordo com o Islã, deve ser caracterizada pelos seguintes fatores:

1. A promoção de um estado saudável de coisas em todos os aspectos da vida.
2. Confiança mútua total por toda a sociedade.
3. O mais alto nível de tranqüilidade e calma.

Isso graças à vitalidade e razoabilidade do programa que o Islã formulou detalhadamente para a sociedade humana e que tem de ser posto em prática se o que se deseja é uma vida de bem-estar e felicidade.

## 13-LEIS ISLÂMICAS

### Questão:

O Islã designou leis especiais para as pessoas no que concerne aos diversos aspectos da vida delas?

### Resposta:

Sim, o Islã designou uma lei precisa, sucinta e apropriada para cada situação. Assim, o Islã é abundante em leis que têm uma direta influência nos vários estágios da vida de uma pessoa. Para provar isso, basta apenas que você examine atentamente o *Jawahir al-Kalam* na jurisprudência<sup>73</sup> que contém quase 60.000 éditos, todos acompanhados por uma evidência de que foram tirados das seguintes fontes: o Alcorão Sagrado, a *sunna*, o consenso dos escolásticos religiosos e a razão humana.

### Questão:

Por favor, dê exemplos de algumas das seções fundamentais sobre as quais as leis islâmicas são classificadas com relação aos diferentes aspectos da vida.

### Resposta:

Elas são inúmeras como, por exemplo, leis relativas a:

1. Transações entre as pessoas, tal como compra, venda, conceder empréstimo, alugar etc.
2. Assuntos agrícolas relativos a terra em si, à agricultura e a canais de irrigação.
3. Questões legais, tais como aquelas concernentes a juízes, testemunhas, advocacia, reconciliação e aos direitos de um indivíduo.
4. Questões pessoais como casamento, divórcio, separação, herança e feitura de um testamento.

5. Questões criminais como punição, pena de morte (retaliação judicial) e pagamento de indenização.
6. Paz e guerra, tratados, e tudo aquilo que envolva questões do Estado.
7. Várias categorias não mencionadas acima, mas que tem uma influência direta na vida das pessoas.

**Questão:**

Como é possível que essas leis que foram formuladas a mais de quatorze séculos atrás satisfaçam as necessidades e problemas dos dias modernos?

**Resposta:**

Nós já havíamos dito que o Islã é a religião que o Senhor do Universo revelou para que ela fosse, em todas as épocas, a religião da humanidade e o modo pelo qual o homem deve pautar a sua vida. Deus é Onisciente e, se até mesmo os sistemas legais dos homens levam em consideração o desenvolvimento da raça humana, seu progresso e possíveis necessidades futuras, não seria mais apropriado para Deus fazer o mesmo com relação as Suas leis?

Além de tudo o que já foi dito, as leis são de dois tipos: leis de natureza específica e que nunca são sujeitas a mudanças, tal como “bebida alcoólica é proibido” e leis que estabelecem um princípio geral que pode ser aplicado a qualquer hora e em qualquer lugar como aquela que diz “tudo aquilo que é capaz de produzir intoxicação é proibido”.

Qualquer problema ou desenvolvimento que nós encontrarmos no mundo de hoje, se não for coberto por uma lei específica, indubitavelmente, o será por uma lei que enuncie um princípio geral que é, então,

aplicado ao problema em questão, ora o sancionando ora o proibindo.

**Questão:**

Você pode fornecer provas do acabou de dizer com relação a bancos, seguros e a armar um país com armas nucleares?

**Resposta:**

Qualquer pessoa que detenha um profundo conhecimento das bases da jurisprudência islâmica (*usul al-fiqh*) poderá responder essa questão.

1. Um banco é equivalente a um lugar onde ocorre determinado número de atividades com relação as quais o Islã adotou uma posição própria e para cada uma delas estabeleceu uma lei específica. Tais atividades incluem saques bancários, empréstimos, transações comerciais, depósitos e usura.
2. Seguro é coberto pelas palavras de Deus no Alcorão Sagrado “Ó crentes, cumpram (vossos) contratos” (5: 1) e tendo em vista que o seguro não possui nenhum elemento ilícito, ele será coberto de acordo com esse princípio.
3. O fato de um Estado islâmico armar-se com armas nucleares, sob a condição de que elas sejam produzidas para a defesa do país, é coberto pelas palavras de Deus: “E preparai contra eles toda força que puderdes (reunir)” (8: 60).

Vários exemplos além desses podem ser aventados aqui, nos quais a jurisprudência islâmica pode ser aplicada aos fenômenos e desenvolvimentos modernos.



## 14-UMA VIDA DE FELICIDADE SOB O ESTANDARTE DO ISLÃ

### Questão:

Como uma vida feliz pode ser desfrutada na melhor das suas formas no Islã?

### Resposta:

Isso fica claro a partir dos capítulos precedentes deste livro, mas aqui será suficiente fazer um resumo daquilo que o Islã pode oferecer se ele realmente for aplicado:

1. Uma fé isenta de superstição, logro, exageros, aberrações, que é consistente com a disposição inata do homem e é capaz de uma clara demonstração.
2. Um espírito livre de malícia, inimizade, rancor e outros traços desagradáveis e que possui as qualidades de equilíbrio, serenidade, justiça e tranqüilidade.
3. Uma sociedade que se beneficia dos recursos naturais, seja na terra, no mar ou no ar e onde tais recursos são distribuídos de forma eqüitativa, sem preconceitos e sem enriquecimento de uma raça particular em detrimento de uma outra.
4. Conhecimento, saúde, bem-estar material, emprego, desenvolvimento civilizado e promoção de virtudes, de modo que a ignorância, enfermidades, pobreza, vícios,

crimes, desemprego e decadência deixarão de existir.

5. Liberdade plena e concessão de um senso de dignidade à humanidade. A esse respeito, cabe citar as palavras de Deus no Alcorão Sagrado: “E, de fato, Nós honramos os filhos de Adão e os conduzimos na terra e no mar; agraciamo-los com (todo) o bem e os preferimos sobre muito do que criamos, com uma acentuada preferência” (17: 70).

E nós também lemos em inúmeros versículos do Alcorão Sagrado que Deus fez o Universo subserviente à humanidade. No tocante ao valor do homem a partir de uma perspectiva islâmica, basta mencionar o versículo corânico: “Se alguém assassinar uma pessoa, senão em retaliação por assassinato ou por disseminação de corrupção na terra, será como se tivesse assassinado toda a humanidade” (5: 32).

6. Paz por todo o mundo e segurança para todas as pessoas.
7. Progresso em todos os campos vitais da atividade humana.
8. Justiça social, seja nas questões de Estado ou entre a população.
9. O cumprimento, da parte de cada indivíduo, dos seus deveres religiosos e a doação a cada pessoa daquilo que é lhe é de direito, numa maneira nobre, simples e direta.

## 10. Solução de todo tipo de problema.

Esse é um sumário daquilo a que o Islã aspira para a consecução de uma vida feliz, a qual não pode ser alcançada fora do Islã. Além disso, aquilo que é a fonte de alegria de uma pessoa nesta vida também é a boa-nova de um glorioso futuro, que irá fazer de todo desastre que porventura atingi-la, algo que seja fácil de suportar.

Conseqüentemente, nós não vemos mesmo naqueles indivíduos que são os mais fervorosos patriotas e nacionalistas – mas que não acreditam na outra vida – metade da vitalidade, coragem, intrepidez, felicidade e equidade que nós encontramos naqueles que acreditam em Deus e na Ressurreição, e a história é a melhor testemunha desse fato.

Finalmente, nós pedimos a Deus que nos oriente para que possamos comprazê-Lo e somente a Ele nós nos dirigimos em busca de ajuda.

o o O o o

## Notas

<sup>1</sup> É uma marca de piedade no Islã utilizar essa saudação ao mencionar o nome do Sagrado Profeta Muhammad. Assim como também o é, utilizar o cumprimento *alaihi al-salam* (que a paz esteja com ele) ao se mencionar qualquer um dos outros Profetas ou *Imams* da Progenie do Profeta Sagrado, a *Ahl al-Bait*.

<sup>2</sup> Os atos e ditos do Profeta Muhammad e dos *Imams* da *Ahl al-Bait*.

<sup>3</sup> Consultar outras obras do autor com o título de *Al aqa'id al-islamiyya; Kaifa arafta 'llah e Hal tuhibb ma'rifat Allah*.

<sup>4</sup> Consultar *Al-tashri al-jina'i al-islami* por *Abd al-Razzaq Oda*.

<sup>5</sup> Esse número se refere ao ano de 1950. O número atual é de mais de 1.5 bilhões de pessoas.

<sup>6</sup> Evidentemente, existem atualmente grandes comunidades muçulmanas na Europa e na América do Norte.

<sup>7</sup> Um *hadith* é uma declaração ou dito do Sagrado Profeta Muhammad ou de um dos *Imams* da *Ahl al-Bait*.

<sup>8</sup> Ver, por exemplo, *Kanz al-Ummal, Ala al-Din Al-Mutaqqi al-Hindi* (975/1567-8), Beirute, 1989 (16 vols.), vol. XIV, p. 271, *hadith* 38691: “O Dia do Julgamento não ocorrerá antes que a agressão e a tirania se disseminem pela terra, e, então, um homem da minha progênie se levantará e a preencherá com justiça e equidade após ela ter sido preenchida com agressão e tirania”; ver também, p. 271, *hadith* 38692 e p. 265, 38667.

<sup>9</sup> Ver *Wasa'il al-Shia (ila tahsil masa'il al-Sharia)*, por *Muhammad b. al-Hasan al-Hur al-Amili* (1104/1692-3), 20 volumes, Beirute, 1983, vol. 12, p.49.

<sup>10</sup> Ver *Wasa'il al-Shia*, vol. 12, p. 49.

<sup>11</sup> Ver *Usul al-Kafi*, Muhammad b. Yaquub al-Kulaini (329/940), Beirute, 1995, p. 111, com o acréscimo: “... tanto com um homem piedoso quanto com um injusto”.

<sup>12</sup> Ver *Nahj al-Balagha*, ed. Aziz-Allah al-Utaradi, Irã, 2ª edição, 1995, p. 362: “Eu vos exorto e a toda a minha família e descendência e àqueles que escutam essas palavras a temerem a Deus e a organizar as suas atividades” – do testamento final de Ali (n.º 47).

<sup>13</sup> *Nahj al-Balagha*, hikma n.º 78, página 419.

<sup>14</sup> Ver *Kanz al-Ummal*, vol. 1, p. 141, *hadith* 678; p. 142, *hadith* 679 para versões similares; o último possui o acréscimo: “... e as melhores pessoas são aquelas que mais fazem pelos outros”.

<sup>15</sup> *Ibadat al-Islam*, 3ª edição, Beirute, 1994.

<sup>16</sup> Cada unidade (*rakat*) consiste de ficar (brevemente) de pé, inclinar-se e depois fazer duas prostrações.

<sup>17</sup> De modo que sobre tempo para a oração da tarde.

<sup>18</sup> De modo que sobre tempo para a oração da noite. Noite aqui é definida com sendo o período desde o pôr do sol (no sentido da oração) até o início da alvorada.

<sup>19</sup> Observe que a oração do pôr do sol não é abreviada.

<sup>20</sup> Deus é o Maior.

<sup>21</sup> *Subhana rabbiyal-‘azim wa-bi-hamdih*.

<sup>22</sup> *Subhana rabbiyal-a’la wa-bi-hamdih*.

<sup>23</sup> Como, por exemplo, *Allahuma salli ala Muhammadin wa-Aali Muhammad*; *Rabbana atina fi’d-dunia hasanatan wa-fi’l akhirati hasanatan wa-qina ‘azab na-nar* (2: 201); *Rabbana amanna bi-ma anzalta wa-ttaba’n-ar-rasula fa-ktubna ma’-ash-shahidin* (3: 53).

<sup>24</sup> Que inclui (entre outras invocações) testemunhar (*tashahhud*) a Unidade Divina e a Profecia de Muhammad e invocar paz e bênçãos de Deus sobre ele e sua família.

<sup>25</sup> *As-salam alaikum wa-rahmatullah wa-barakatuu*.

<sup>26</sup> *Subhanallah; wa-'l-hamdulillah; wa-la ilaha illa-'llah; wa-'llahu akbar* (três vezes).

<sup>27</sup> Isto é, na direção de Meca.

<sup>28</sup> Lavar a face e os braços e esfregar a mão molhada na cabeça e nos pés.

<sup>29</sup> Banhar o corpo inteiro.

<sup>30</sup> Usar terra limpa quando não houver água disponível.

<sup>31</sup> Como, por exemplo, durante um eclipse solar ou lunar (parcial ou integral), terremotos, furacões e etc.

<sup>32</sup> Isto é, o *tawaf* ao redor da Sagrada *Caaba* em Meca, durante a *Hajj* ou a *Umra*.

<sup>33</sup> Antes e depois das cinco orações obrigatórias.

<sup>34</sup> O sétimo mês do calendário muçulmano.

<sup>35</sup> O décimo dia de *al-Muharram*, no qual é celebrado o martírio do *Imam al-Husain* (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele), o neto do Profeta Sagrado (que a paz esteja com ele e com sua família).

<sup>36</sup> *Al-Fitr* é o dia subsequente ao jejum do *Ramadan* e *Al-Aza* é o décimo dia do mês islâmico de *Zu'l-Hijja*.

<sup>37</sup> Isto é, estar num estado de *janaba*, o que requer um banho completo (*ghusl*)

<sup>38</sup> Se ele não cumprir o item 1 e o 2.

<sup>39</sup> Ver Alcorão (8: 41): “E sabeis que qualquer coisa que ganhades (*ghanimtun*), um quinto (*khumusahu*) é para Deus, para o Mensageiro, pros parentes próximos, para os órfãos, para o destituído e o viajante, se credes em Deus e naquilo que revelamos ao nosso servo (*‘abdina*, isto é, Muhammad).

<sup>40</sup> Tais como os recém-convertidos ao Islã.

<sup>41</sup> A *Umra* também pode ser realizada sozinha na maioria dos outros períodos do ano.

<sup>42</sup> *Miqat*: qualquer um dos vários locais especificados pelo profeta (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele e com sua família), nos quais as pessoas vestem o *Ihram* a caminho de Meca para a realização da *Hajj* ou da *Umra*.

<sup>43</sup> Respectivamente, os 10º, 11º e 12º meses do calendário islâmico.

<sup>44</sup> Ver página 56.

<sup>45</sup> Ver, por exemplo, a obra do autor “*Ibadat al-Islam*”.

<sup>46</sup> *A’yad* (plural de *Eid*).

<sup>47</sup> Ver *Awali al-la’ali al-aziziyya fi’l-ahadith al-diniyya, ibn Ali Jumhur Ahsa’i* (nascido em 840/1436-7), Editora *Sayyid al-Shuhada, Qom*, 4 vols. 1405/1984-5, vol. 2, p. 280, com o acréscimo: “onde quer que eu esteja e seja o horário da oração, eu faço o *tayammum* e oro”.

<sup>48</sup> *Amir al-Muminin Ali ibn Abu Talib* (que a paz esteja com ele) passou por *Barasa* (na vizinhança de *Karkh*, no lado ocidental da velha Bagdá) e orou no local da presente mesquita.

<sup>49</sup> Ver, por exemplo, *Mafatih al-jinan*, por *Abbas al-Qummi, Dar al-Zahra*, Beirute, 1ª edição, 1998, p. 443, *ziyarat Amir al-Muminin (dayhi’l-salam)* no Dia de *Ghadir*. “Tu aplicais a justiça com

imparcialidade, és justo com as pessoas e és mais versado na lei de Deus que o resto da humanidade” (depois do Sagrado profeta Muhammad, que a paz esteja com ele e com sua família).

<sup>50</sup> *Mafatih al-jinan*, p. 515, *fī ziyarat al-Imam al-Husain (alayhi'l-salam) al makhsusa al-ula*.

<sup>51</sup> *Du'a* (orações não-rituais), diferente da *salat* (as cinco orações diárias obrigatórias) como descrito acima.

<sup>52</sup> *Imam Ali Zain al-Abidin*, o quarto *Imam* da *Ahl al-Bait*.

<sup>53</sup> Ver *al-Sahifa al-sajjadiyya al-kamila (wa-kana min du'a ihi alayhi al-salam fī makarim al-akhlaq wa-mardi'l-af'al)*, 2ª edição, Beirute (*al-Muassisa al-Dawliyya*), 1999, com comentário de *Ghalib Araili*, oração n.º 20, pp. 113, 115-6.

<sup>54</sup> A obra enciclopédica de *Allama Muhammad Baqir al-Majlisi* do século 17, publicado em Beirute (110 volumes), 2ª edição revisada, 1983. A seção específica citada é *Kitab al-zikr wa-l-dua* encontrada no vol. 90 (pp. 148 até o fim) e abarca também os vols. 91 e 92.

<sup>55</sup> Uma exortação similar é encontrada em *Nahj Balagha*, p. 362, mas com uma ligeira diferença no início, a saber: “Não abandoneis a promoção do bem e a proibição do repreensível...”.

<sup>56</sup> Ver *Kanz al-Ummal*, v. 16, p. 359, *hadith* 16052 e *Bihar al-Anwar*, vol. 71, p. 409.

<sup>57</sup> *Bihar al-Anwar*, vol. 72, p. 50.

<sup>58</sup> Ver *Ghurur al-hikam wa-durar al-kalim, Abd al-wahid al-amili*, 1ª edição, Beirute, 1987, parte 1, p. 227, *hadith* n.º 178: “Deus, Imponente e Majestoso, olhou para a Terra e escolheu e selecionou para nós seguidores (*shi'a*) que partirão em nosso socorro e estarão alegres quando nós tivermos alegres, estarão pesarosos quando nós estivermos pesarosos e doarão a si e as suas propriedades pela nossa causa. Esses são dos nossos, retornarão a nós e estarão conosco no Paraíso”.



<sup>59</sup> 13 anos antes da *Hijra* (quando o Profeta Muhammad se mudou de Meca para Medina).

<sup>60</sup> Em Meca.

<sup>61</sup> *Ghadir Khumm* é o nome de um lago entre Meca e Medina. O evento ocorreu no ano 10/632 quando o Sagrado Profeta estava retornando a Medina, após ter realizado a peregrinação (*Hajj*).

<sup>62</sup> O dia subsequente ao jejum do mês de *Ramadan*.

<sup>63</sup> O quadragésimo dia após o martírio do *Imam al-Husain* em *Karbala* no dia 10 de *Muharram* 61/680, o primeiro mês do calendário islâmico, (Safar é o segundo).

<sup>64</sup> Ver também *al-Awali al-la'ali*, parte 1, p. 222, *hadith* 99.

<sup>65</sup> Evidentemente, esta é uma estatística ultrapassada (o livro foi compilado em 1960) e a presente população iraquiana gira em torno de 22 milhões de pessoas.

<sup>66</sup> O autor se refere ao *Sheik Zain al-Din b. Nur al-Din al-Amili* que foi assassinado em 966/1559 enquanto viajava à Istambul. Cerca de 80 obras são atribuídas a ele.

<sup>67</sup> “O que um aspirante deseja com relação à conduta de um professor e a do seu aluno”.

<sup>68</sup> Uma referência as pp. 80-110 do vol. 20 de *Jawahir al-kalam fi sharar al-islam*, por *Muhammad Hasan al-Najafi* (1226/1850), Beirute, 1901, (43 volumes).

<sup>69</sup> Por *Jafar ibn Quluye al-Qummi* (369/979), *Najaf*, (1356/1937-8).

<sup>70</sup> O *Kitab al-mazar* de *Bihar al-Anwar*, por *Allama al-Majlisi*, que abarca o vol. 97 (pp 101 até o fim) e os vols. 98 e 99.

<sup>71</sup> Vols. 109 e 110 da “Enciclopédia da Jurisprudência” (Mawsu’a al-fiqh) do autor sob o título *Kitab al-ijtima*.

<sup>72</sup> Vols. 47 e 48 do *mawsu’a* do autor são dedicados a esse tópico.

<sup>73</sup> Ver nota de rodapé n ° 1 da p. 101.

## *Ensinamentos do Islam*

[www.ImamShirazi.com](http://www.ImamShirazi.com)

### **Um site dedicado à causa do Islam, dos Muçulmanos e da Humanidade.**

O Islam visa a trazer prosperidade a toda a humanidade. Uma das mais eminentes autoridades religiosas do Islam, Imam Muhammad Shirazi, conclama todos os muçulmanos a aderirem aos ensinamentos do Islam em todos os aspectos, a fim de reconquistar a glória do passado e a salvação da humanidade. Esses ensinamentos incluem:

- PAZ em todos os aspectos.
- NÃO-VIOLÊNCIA em todas as condutas.
- LIBERDADE de expressão, de religião, etc.
- PLURALISMO de partidos políticos.
- Sistema de Liderança CONSULTIVO.
- A recriação da nação islâmica única – sem fronteiras geográficas e sem passaportes entre as mesmas, como declarado por Allah:  
*“Esta vossa comunidade é uma única comunidade e Eu sou o vosso Senhor. Adorai-me, pois”.*
- O restabelecimento da irmandade muçulmana por toda a nação islâmica:  
*“Os crentes são irmãos”.*
- Liberdade de todas as leis criadas pelos homens e de todos os grilhões e restrições, como declarado no Alcorão:  
*“Ele (o Profeta Muhammad) livra-os dos seus fardos e dos grilhões que haviam sobre eles”.*

Esse é o site oficial do Imam Shirazi em inglês. Você pode enviar as suas perguntas e dúvidas em inglês (apenas em inglês, por favor) para o seguinte email: [queries@ImamShirazi.com](mailto:queries@ImamShirazi.com)